



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2018-2021

FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
RUA ALAGOAS, 332 – CENTRO
(65)3235-1365



Eduardo Vilela

PREFEITO MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

Ademir Felício

VICE-PREFEITO

Silvia Fernandes da Cunha Cardoso

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE DE SAÚDE

ELABORAÇÃO

Conselho Municipal de Saúde

APROVAÇÃO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	7
1.1. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO	7
1.2. GEOGRAFIA.....	10
1.3. ECONOMIA	10
2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	11
2.1. POPULAÇÃO TOTAL	11
2.2. ANÁLISE DA PIRÂMIDE ETÁRIA	12
2.3. TAXA DE FECUNDIDADE	13
2.4. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER.....	13
2.5. DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....	14
3. EDUCAÇÃO.....	15
3.1. EXPECTATIVA DE ANOS DE ESTUDO	16
3.2. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA.....	16
3.3. IDEB.....	17
4. ASPECTOS GERAIS	19
4.1. ÁGUA.....	19
4.2. ENERGIA ELÉTRICA.....	19
4.3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO	20
4.4. LIXO	21
5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	22
5.1. NASCIMENTO	22
5.2. IMUNIZAÇÃO	23
5.3. MORBIDADE HOSPITALAR.....	24
5.4. MORTALIDADE	26
6. MODELO DE GESTÃO	29
6.1. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	29
7. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	31
7.1. ESTRUTURA	31
7.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	32
8. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA	33



8. REDE FÍSICA INSTALADA	35
8.1. UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	35
8.1.1. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS.....	36
9. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	38
9.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	38
9.2. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL – PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA (PPI)	40
9.3. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	54
9.4. NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES.....	56
9.5. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	57
9.5.1. SISTEMA HORUS.....	57
9.6. FLUXO DE ACESSO.....	58
10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	59
10.1. NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, NASF, ACSR.	59
10.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	60
10.2.1. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - PROCESSAMENTO SEGUNDO LEITOS DE ESPECIALIDADE	61
10.2.2. PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	62
10.3. DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	65
11. RECEITAS	67
11.1. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE.....	67
11.2. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE	71
11.3. RECEITAS PREVISTAS	72
11.3.1. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2018.....	72
11.3.2. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2019.....	73
11.3.3. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2020	74
11.3.4. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2021.....	75
11.4. RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2018-2021	76
11.5. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE	76
11.5.1. DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2018-2021.....	76



11.5.2 DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2018-2021	77
12. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	78
13. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO.	79
14. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	80
15. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	92
15.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO	93
16. CONCLUSÃO	95



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um importante instrumento de planejamento que explicita as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, compreendendo entre 2018 – 2021.

Para que as reais necessidades da população fossem contempladas, o presente plano foi construído conforme dados e textos com a finalidade de analisar o Município através de características gerais, aspectos demográficos, socioeconômicos e de infraestrutura, educação, aspectos gerais com abrangência rural e urbana e saúde com ampla participação de gestores e servidores.

Após várias discussões, foram elaboradas as metas dos setores que compõe a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em consonância com a situação atual de saúde do Município.

O PMS (Plano Municipal de Saúde) dá as diretrizes de todas as políticas públicas a serem executadas, indicando as prioridades para a alocação de recursos, desdobradas nos programas que a compõe. Assim, o PMS contempla a realidade das políticas públicas, de forma que o orçamento reflita a estratégia de planejamento e aloque recursos de forma mais racional, potencializando as ações de saúde e melhorando a eficiência na gestão dos recursos, evitando, principalmente, os remanejamentos orçamentários ao longo do exercício.

Silvia Fernandes da Cunha Cardoso
Secretária de Saúde



1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

1.1. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

Figura 01: Município de Figueirópolis D'Oeste



Fonte: Prefeitura Figueirópolis D'Oeste

A história do município se confunde com a da família Figueiredo, haja visto que o próprio nome da cidade, Figueirópolis, é referência ao seu sobrenome. O território do município de Figueirópolis d'Oeste foi ocupado, desde tempos remotos, por povos indígenas Boróro. Este povo foi denominado pelo segmento paulista, que desbravou a região, de Índios Cabaçais. Tratava-se naturalmente de referência geográfica, sendo que em nenhuma hipótese, o homem branco chamou qualquer elemento índio pelo termo autóctone correto, sempre emprestando à eles um nome que melhor lhes conviesse.

Não há vida indígena organizada em território do município de Figueirópolis d'Oeste. Registrou-se no entanto, intensa movimentação por conta de atividades de extração da poaia, a ipecacuanha - planta de cuja raiz extraí-se a emetina, de propriedades medicinais. Estes poaieiros perlustravam a mata em busca destas riquezas, no entanto, não ficaram registrados fatos relevantes desta ação, pelo menos no que hoje se constitui no território municipal de Figueirópolis.



A tomada de posse, efetiva, deu-se de fato a partir dos programas de incentivo à colonização no Estado de Mato Grosso, com subsídios dos governos estadual e federal.

Nesse aspecto a pavimentação da rodovia BR-364, que liga Cuiabá a Porto Velho, em Rondônia, atuou como agente catalizador do desenvolvimento da região, que passou a presenciar a cada dia o surgimento de novas cidades que hoje abrigam milhares de famílias migrantes, que para cá se deslocaram.

A movimentação regional iniciada ainda na década de 1960, ganhou os incentivos fiscais dos governos federal e estadual. A família Figueiredo liderou o movimento de organização pública local, tendo à frente o desbravador José Joaquim de Azevedo Figueiredo.

A própria história do atual município confunde-se com a da família Figueiredo, haja visto a denominação dada, homenageando os atos de pioneirismo demonstrados por valorosos homens e mulheres que objetivaram criar uma cidade numa região até então inóspita e indevassável. A população do município constitui-se de focos de migração dos Estados de Minas Gerais, seguido de Goiás, Paraná e regiões nordestinas.

Figueirópolis está situada em região que apresentou a peculiaridade de registrar uma das maiores taxas de crescimento do país, face a política desenvolvimentista implantada pelo governo federal, que via o oeste brasileiro como uma fronteira agrícola inesgotável, dada a imensidade de terras férteis e inexploradas.

A Lei Estadual nº 3.992, de 26 de junho de 1978, criou o distrito de Figueirópolis, com território jurisdicionado ao município de Jauru. A Lei Estadual nº 5.015, de 13 de maio de 1986, de autoria das bancadas do PDS e PMDB, criou o município: “Artigo nº 1 - Fica criado o município de Figueirópolis d’Oeste, com território desmembrado do município de Jauru, situado no distrito do mesmo nome. Artigo nº 2 - O município ora criado constitui-se de um só distrito, da Sede. Parágrafo Único - O município ora



criado será instalado com a eleição e posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores, a serem eleitos conforme a Legislação Federal”.

O primeiro prefeito municipal foi o sr. José Joaquim Azevedo de Figueiredo, justamente o homem que arregimentou para lá milhares de colonos, que a seu exemplo, ajudaram a desbravar a região, ávidos à cata de terra para plantar, colher e morar.



1.2. GEOGRAFIA

Altitude	320 m.
Distância da Capital	376 km.
Extensão Territorial	891 Km2 (IBGE) 897,08 km2 (Município)
Localização Geográfica	Mesorregião 129, Microrregião 531 - Jauru. Sudoeste mato-grossense.
Relevo	Depressão Rio Paraguai, calha do Rio Jauru. Serra de Santa Bárbara.
Formação Geológica	Coberturas não dobradas do Fanerozóico, Bacia Quaternária do Pantanal mato-grossense. Coberturas dobradas do Proterozóico, com granitoides associados, Grupo Aguapeí.
Bacia Hidrográfica	Grande Bacia do Prata. Para essa bacia contribui a do Rio Jauru. Pequenos afluentes cortam o município em direção ao Rio Jauru.
Clima	Tropical quente e sub-úmido, com 4 meses de seca, de junho a setembro. A precipitação anual é de 1.500 mm, com intensidade máxima em dezembro, janeiro e fevereiro. Temperatura média anual de 24°C, maior máxima 40°C, e menor 0°C.

1.3. ECONOMIA

Na base econômica do município de Figueirópolis D'Oeste destaca-se a agricultura, com as culturas de milho, arroz, feijão, café, algodão e banana. A pecuária é pelo sistema de cria, recria, corte e leiteira.



2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

2.1. POPULAÇÃO TOTAL

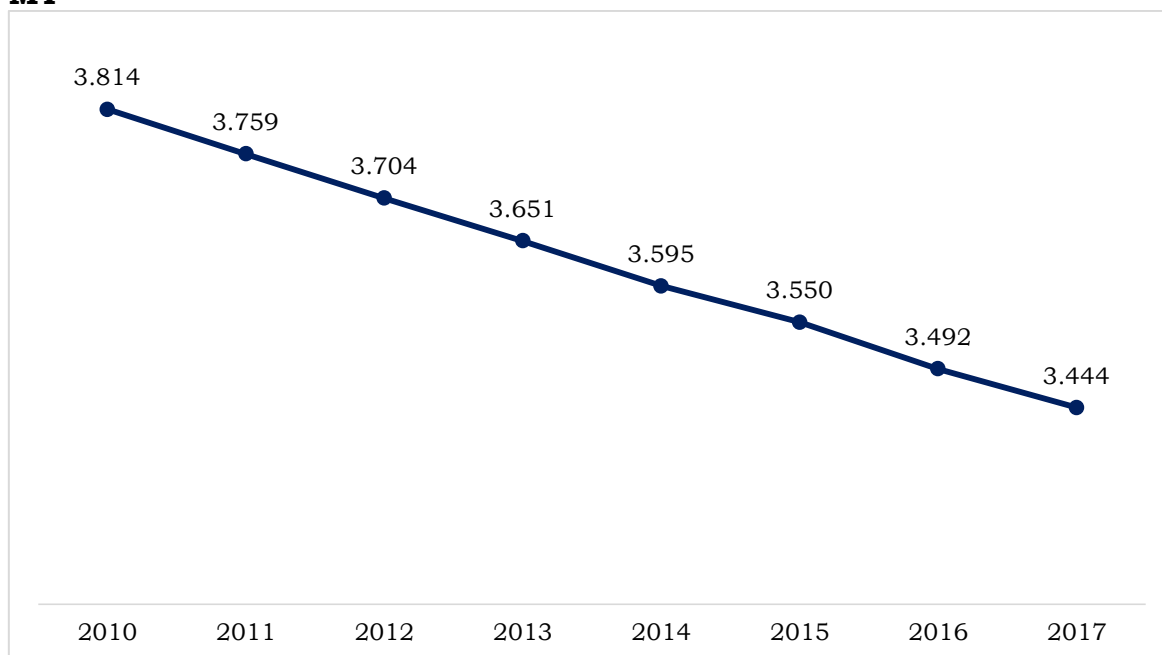
A população de Figueirópolis D'Oeste segundo o Censo 2010 do IBGE era de 3.796 habitantes, recentemente, conforme estimada em 2017 deste órgão, a população alcançou 3.44 habitantes. Um detalhamento da distribuição da população está apresentado abaixo (Quadro 01).

Quadro 01: Distribuição da população por sexo e local em Figueirópolis D'Oeste/MT ano 2010.

População residente Figueirópolis D'Oeste				
Total	Homens	Mulheres	Situação do Domicílio	
			Urbana	Rural
3.796	1.936	1.860	2.010	1.786

Fonte: IBGE

Gráfico 01: Evolução da população residente, Figueirópolis D'Oeste-MT



Fonte: Estimativas IBGE

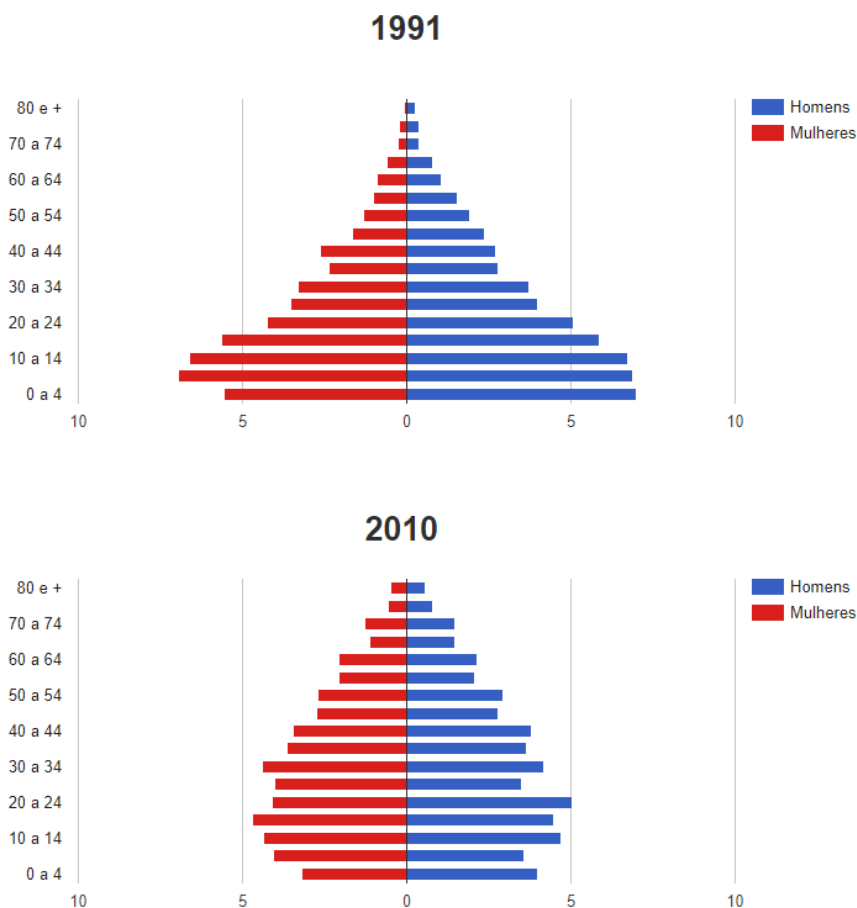


2.2. ANÁLISE DA PIRÂMIDE ETÁRIA

A população de Figueirópolis D'Oeste é ainda predominantemente jovem, mas, a conformação da sua pirâmide etária já começa a indicar a transição demográfica. Sua base, composta por criança e jovens, vai ficando mais estreita e o corpo se alargando em direção ao topo, indicando o aumento do número de idosos.

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em escala global comum nos países desenvolvidos. Esse processo é caracterizado pelo constante aumento da expectativa de vida e a queda de fecundidade, condições que conduzem ao aumento da quantidade de idosos e significativa redução de crianças e jovens.

Gráfico 02: Evolução da pirâmide etária, Figueirópolis D'Oeste-MT



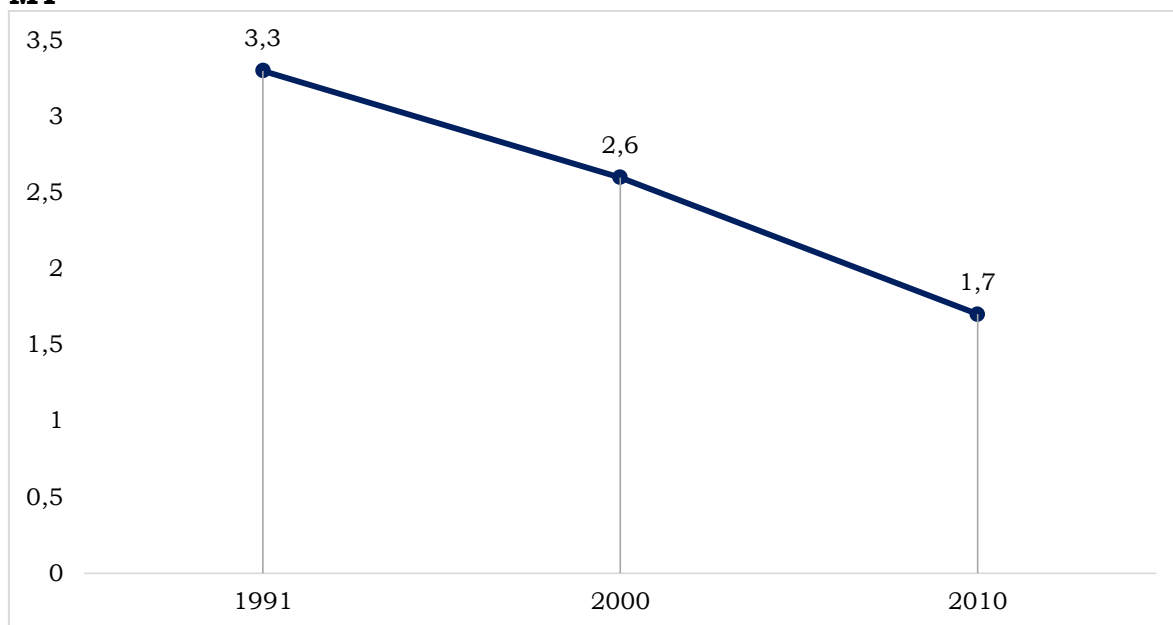


2.3. TAXA DE FECUNDIDADE

Há uma queda de fecundidade no município, ou seja, as mulheres estão optando por um número menor de filhos, essa mudança pode ser observada no cotidiano e nos indicadores, como a Taxa de Fecundidade Total (TFT), que é o número médio de filhos que uma mulher teria ao terminar o período reprodutivo. Em 1991, tínhamos uma média de 3,3 filhos por mulher, este valor vem caindo e a TFT que em 2000 era de 2,6 filhos, caiu em 2010 para 1,7 filhos.

Neste sentido, podemos pensar em uma tendência semelhante para todos os municípios da região, com o declínio rápido e generalizado no número de filhos por mulher.

Gráfico 03: Evolução da Taxa de Fecundidade, Figueirópolis D'Oeste – MT



Fonte: Atlas Brasil

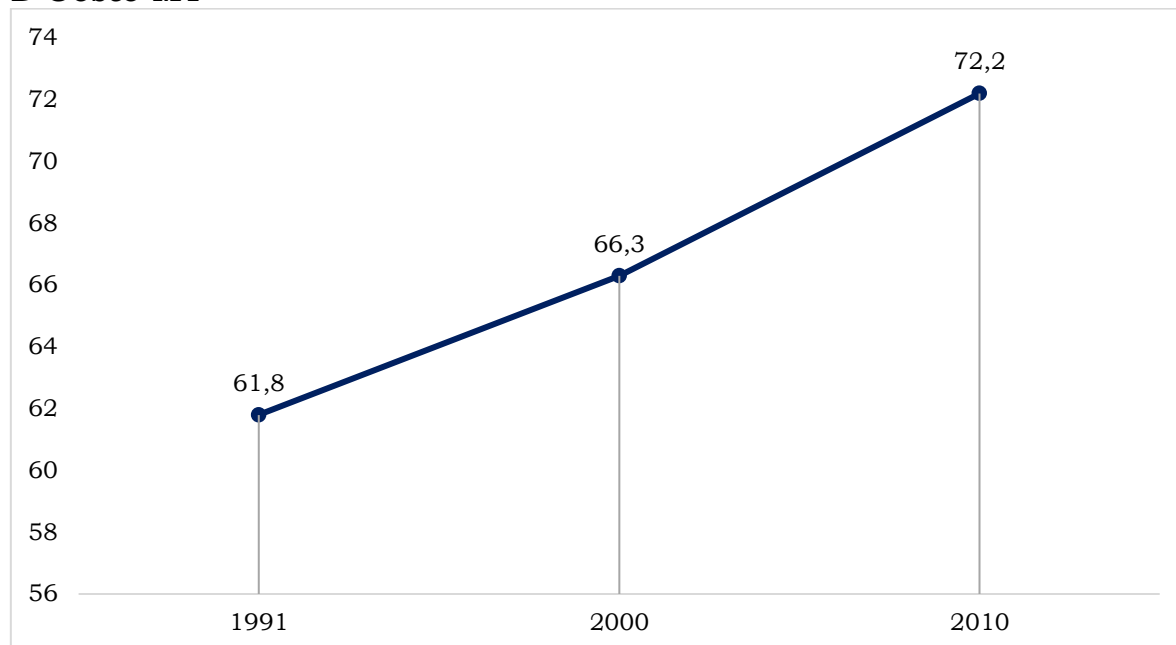
2.4. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,9 anos na última década, passando de 66,3 anos, em 2000, para 72,2 anos, em 2010. Em 1991, era de 61,8 anos. No Brasil, a esperança de vida ao



nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Gráfico 04: Evolução da Esperança de Vida ao Nascer, Figueirópolis D'Oeste-MT

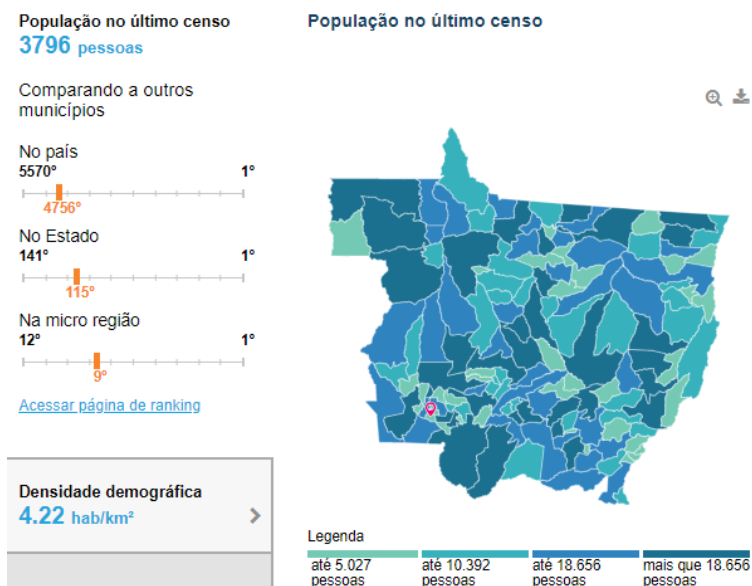


Fonte: Atlas Brasil

2.5. DENSIDADE DEMOGRÁFICA

A densidade demográfica de Figueirópolis D'Oeste em 2010 era de 4,22 hab./km² (Figura 03).

Figura 03: Densidade demográfica de Figueirópolis D'Oeste, em 2010.



Fonte: IBGE



3. EDUCAÇÃO

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 90,18%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 85,29%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 54,62%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 54,60%.

Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 60,38 pontos percentuais, 55,64 pontos percentuais, 47,38 pontos percentuais e 53,45 pontos percentuais.

Em 2010, 90,63% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 76,51% e, em 1991, 77,91%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 9,04% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 3,25% e, em 1991, 0,00%.

Quadro 02: Indicadores educacionais, Figueirópolis D'Oeste-MT

INDICADOR	ANO DE REFERÊNCIA	QUANTITATIVO
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	2010	98,3%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental	2015	5.8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental[2015]	2015	5
Docentes no ensino fundamental	2015	44



Matrículas no ensino fundamental	2017	3941
Matrículas no ensino médio	2017	152
Docentes no ensino médio	2017	14
Número de estabelecimentos de ensino fundamental	2017	4
Número de estabelecimentos de ensino médio	2017	1

Fonte: IBGE

3.1. EXPECTATIVA DE ANOS DE ESTUDO

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 8,22 anos para 8,20 anos, no município, enquanto na UF passou de 9,02 anos para 9,29 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 8,70 anos, no município, e de 8,16 anos, na UF.

3.2. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade.

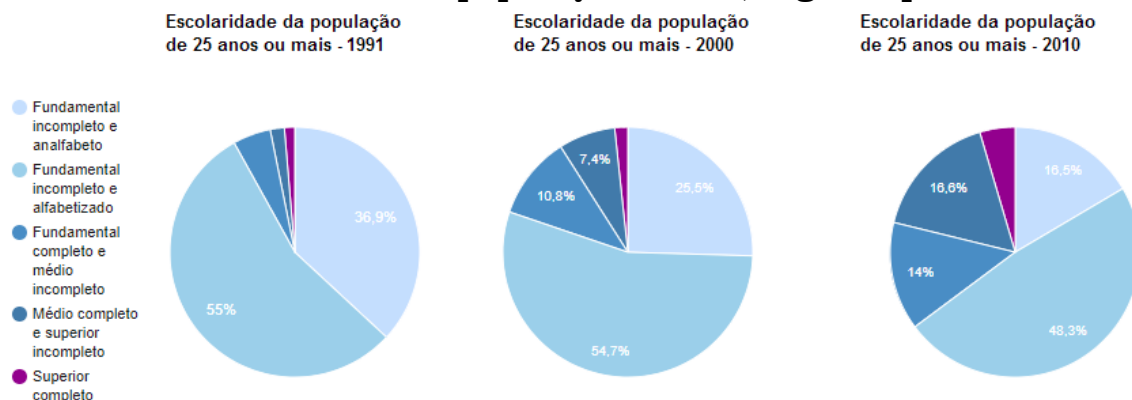
Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 26,26% para 42,37%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 10,44% ,no município, e 30,09%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 16,51% eram analfabetos, 35,19% tinham o ensino



fundamental completo, 21,18% possuíam o ensino médio completo e 4,58%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Gráfico 05: Escolaridade da população adulta, Figueirópolis D'Oeste-MT.



Fonte: Atlas Brasil

3.3. IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

Ele é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

O IDEB agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de zero a 10 e a combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb ou Prova Brasil, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.



O IDEB também é importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a educação básica, que tem estabelecido, como meta, que em 2022 o IDEB do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.8 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 27 de 141.

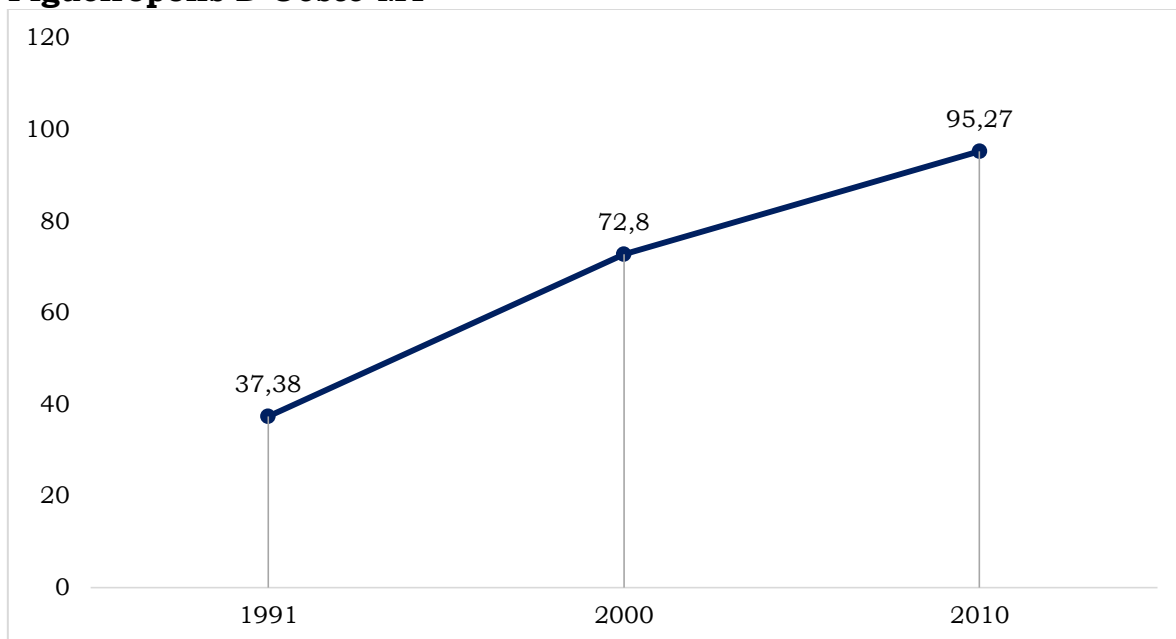
Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 8 de 141. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 26 de 141 dentre as cidades do estado e na posição 1603 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



4. ASPECTOS GERAIS

4.1. ÁGUA

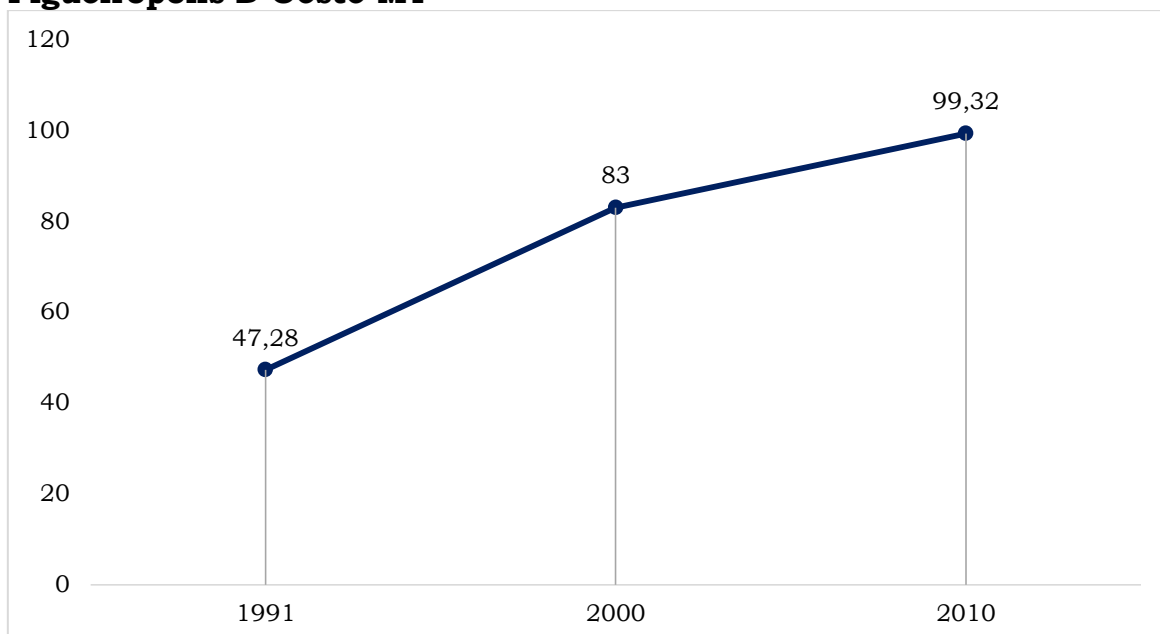
Gráfico 06: Evolução da proporção de domicílios com água encanada, Figueirópolis D'Oeste-MT



Fonte: Atlas Brasil

4.2. ENERGIA ELÉTRICA

Gráfico 07: Evolução da proporção de domicílios com energia elétrica, Figueirópolis D'Oeste-MT



Fonte: Atlas Brasil

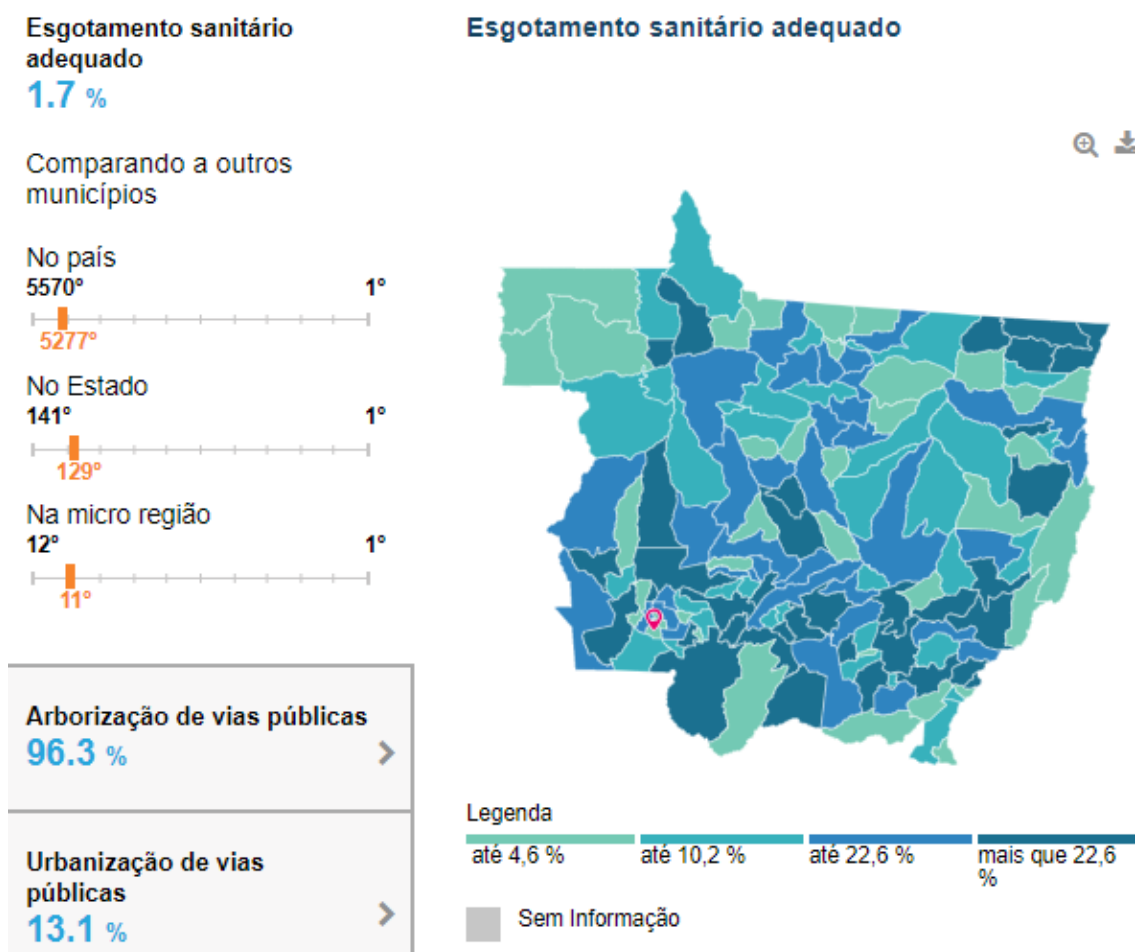


4.3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Apresenta 1.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 129 de 141, 5 de 141 e 23 de 141, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 5277 de 5570, 685 de 5570 e 2465 de 5570, respectivamente.

Figura 04: Indicadores de território e ambiente, Figueirópolis D'Oeste-MT

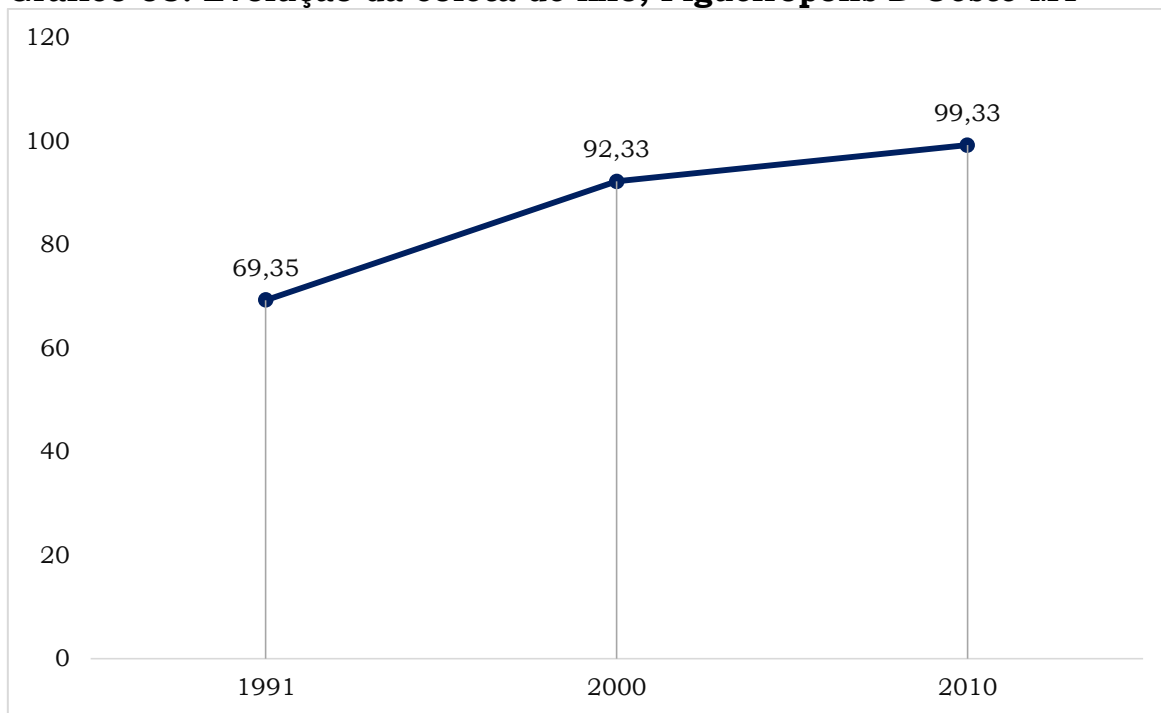


Fonte: IBGE



4.4. LIXO

Gráfico 08: Evolução da coleta de lixo, Figueirópolis D'Oeste-MT



Fonte: Atlas Brasil



5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

5.1. NASCIMENTO

Quadro 03: Informações Sobre Nascimentos, Figueirópolis D'Oeste-MT

Condições	2013		2014		2015	
	Total	%	Total	%	Total	%
Número de nascidos vivos	45	100	45	100	46	100
% com prematuridade	2	4,44	3	6,66	1	2,17
% de partos cesáreos	38	84,44	41	91,11	38	82,60
% de mães de 10-19 anos	6	13,33	9	20	9	19,56
% de mães de 10-14 anos	0	0	0	0	0	0
% de mães com 4 e + consultas de pré-natal	2	4,44	1	2,22	4	8,69
% de mães com 7 e + consultas de pré-natal	3	6,66	8	17,77	3	6,52
% com baixo peso ao nascer (Total) <2500g.	-	-	1	2,22	1	2,17

Fonte: DATASUS/SINASC

Quadro 04: Informações adicionais sobre nascimento, Figueirópolis D'Oeste-MT.

Informações Adicionais sobre nascimentos	2013	2014	2015	2016
% de mães sem nenhuma consultas de pré-natal	3	2	1	3
% de mães com 1 a 3 consultas de pré-natal	20	15	16	20
% de mães com 4 a 6 consultas de pré-natal	88	70	68	88

Fonte: DATASUS/SINASC



5.2. IMUNIZAÇÃO

Quadro 05: Série histórica da Cobertura vacinal no município de Figueirópolis D'Oeste-MT.

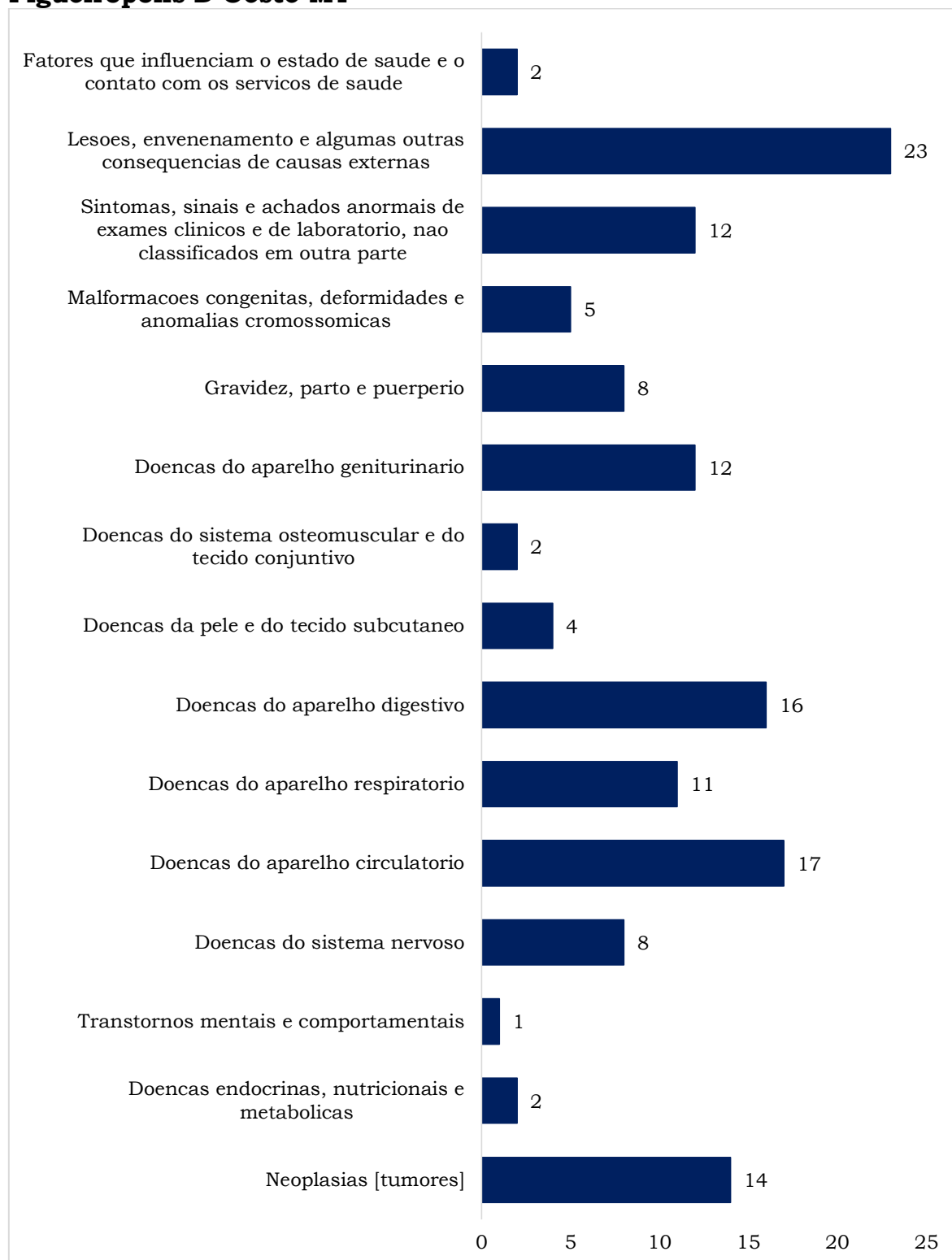
IMUNOBIOLOGICOS	2012 %	2013 %	2014 %	2015 %	2016 %
BCG(BCG)	107,02	81,82	74,14	122,22	80,00
Contra Febre Amarela(FA)	84,21	92,73	58,62	84,44	86,67
Contra Hepatite B(HB)	112,28	114,55	48,28	88,89	75,56
Meningococo C	85,96	98,18	62,07	64,44	82,22
Pentavalente	35,09	94,55	48,28	88,89	75,56
Pneumocócica 10V	91,23	100,00	46,55	93,33	95,56
Poliomielite	85,96	109,09	44,83	80,00	80,00
Tetralente (DT/Hib) (TETRA)	...	105,45	48,28	88,89	75,56
Tríplice Viral (SCR)	80,70	74,55	79,31	82,22	53,33
Rotavírus Humano	147,37	89,09	62,07	75,56	93,33

Fonte: SIPNI.



5.3. MORBIDADE HOSPITALAR

Gráfico 09: Morbidade Hospitalar, segundo capítulo CID-10, 2017, Figueirópolis D'Oeste-MT



Fonte: SARGSUS



No gráfico, em primeiro lugar está às lesões, envenenamento e outras consequências por causas externas de morbidade com 23 casos de internações hospitalares. Considerando o número significativo de acidentes de trânsito, trabalho ou violência, onde entende-se que os mesmos são um dos problemas de saúde pública mais relevantes na atualidade, não apenas por sua magnitude, abrangência e tendências de incremento, mas também por sua vulnerabilidade a medidas de intervenção e por suas repercussões em diversas áreas da sociedade.

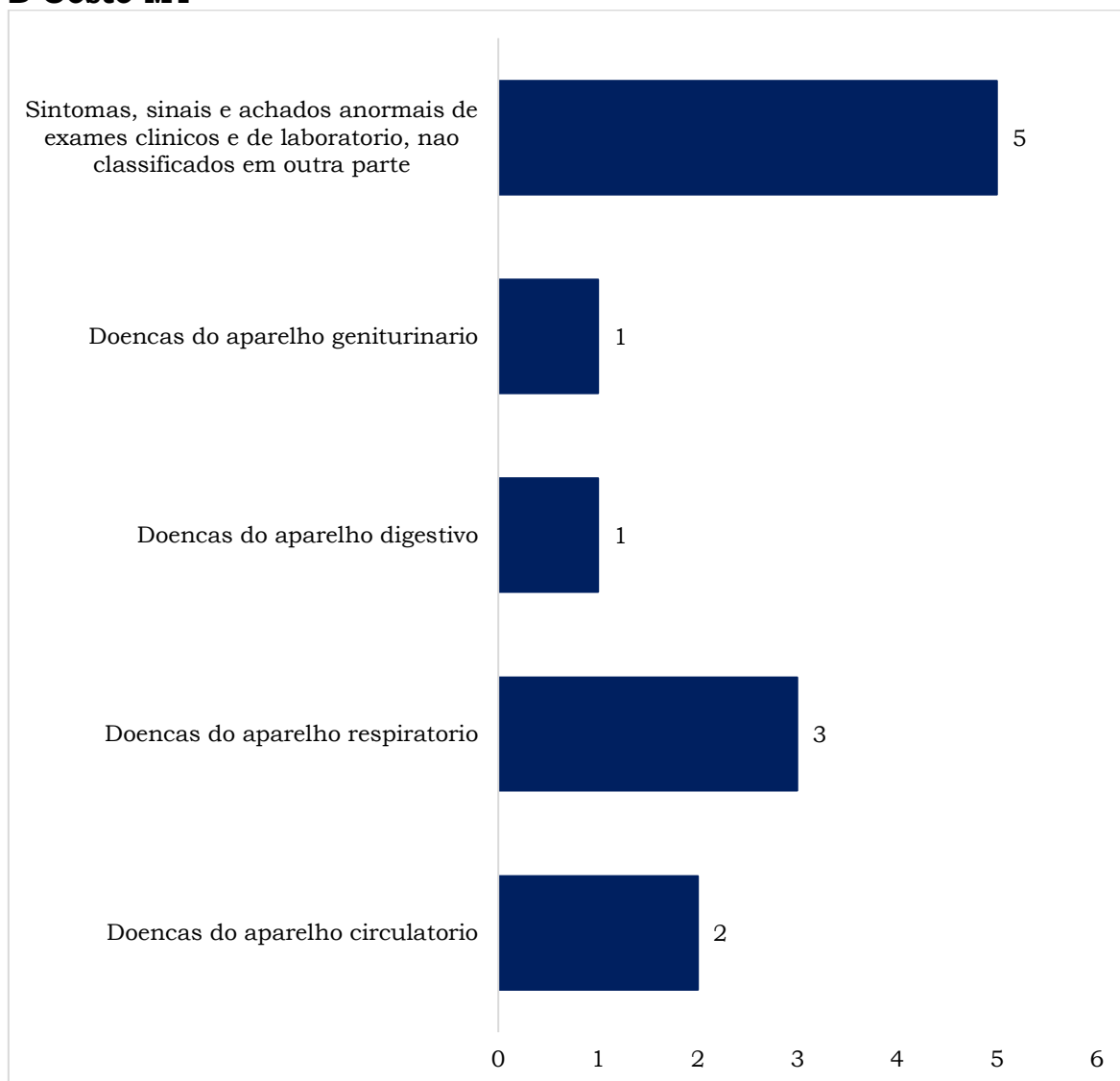
As doenças do sistema circulatório com 17 casos de internações hospitalares destacam-se em segundo lugar nas causas de morbidade hospitalar do município Figueirópolis D'Oeste, todavia, dados do ministério da saúde relatam que as doenças do aparelho circulatório foram a primeira causa de óbitos no Brasil e em todas as regiões. Entre as causas declaradas, pode-se observar que em todas as faixas etárias analisadas, as doenças do aparelho circulatório aparecem como o principal grupo de causas de internação entre a população idosa. Podemos dizer que a mortalidade por este grupo de causas pode ser devido à dificuldade na adesão ao tratamento, o aumento da urbanização, a dificuldade de acesso aos serviços especializados, à escassez de recursos de diagnósticos.

No gráfico morbidade destacamos em terceiro lugar as doenças do aparelho digestivo com 16 casos, essa informação nos leva a refletir sobre uma mudança do perfil epidemiológico do município, haja vista a necessidade de fortalecer as ações educativas para a população no que se refere a manter um peso saudável, fazer acompanhamento médico, realizar atividade física e boa alimentação, evitar o fumo e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas também podem ajudar a impedir a doença e prevenir as doenças do trato digestivo.



5.4. MORTALIDADE

Gráfico 10: Mortalidade, segundo capítulo CID-10, 2017, Figueirópolis D'Oeste-MT



Fonte: SARGSUS

Os sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte estão em primeiro lugar no gráfico de mortalidade. As afecções e sinais ou sintomas incluídos nas categorias R00-R99 consistem de:

a) casos para os quais não se possa chegar a um diagnóstico mais preciso, mesmo depois que todos os fatos que digam respeito ao caso tenham sido investigados;



- b) sinais ou sintomas existentes no momento da primeira consulta que se mostrem de caráter transitório e cujas causas não possam ser determinadas;
- c) diagnósticos provisórios atribuídos a um paciente que não retorne a consulta para aprofundamento da investigação do diagnóstico ou para assistência;
- d) casos encaminhados a outros locais para investigação ou tratamento antes que o diagnóstico fosse feito;
- e) casos para os quais não foi possível estabelecer um diagnóstico mais preciso por qualquer outra razão;
- f) alguns sintomas para os quais se fornece informação complementar e que representam por si só importantes problemas na assistência médica.

A segunda maior causa de mortalidade são as doenças por aparelho respiratório com 3 casos. Observa-se que as doenças do aparelho respiratório são muito mais frequentes na população em maior proporção crianças, adolescentes e idosos. Este fato pode estar relacionado à deterioração do meio ambiente e uso de defensivos químicos, o elevado número de queimadas, em consequência da economia onde o desmatamento é realizado sem controle algum e sem ações de replantio que afeta as condições de saúde da população. Este fator proporciona o agravamento dos problemas respiratórios da população, em especial das crianças e idosos, neste sentido, o trabalho de conscientização feito por escolas e organizações não-governamentais é bastante importante, pois só a consciência humana será capaz de preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, a própria humanidade.

As doenças do sistema circulatório destacam-se em terceiro lugar nas causas de mortalidade hospitalar do município de Figueirópolis D'Oeste com 2 óbitos, todavia, dados do ministério da saúde relatam que as doenças do aparelho circulatório foram a primeira causa de óbitos no Brasil e em todas as regiões. Entre as causas declaradas, pode-se observar que em várias faixas etárias analisadas. As doenças do aparelho circulatório aparecem como o principal grupo de causas de internação



entre a população idosa. Podemos dizer que a mortalidade por este grupo de causas pode ser devido à dificuldade na adesão ao tratamento, o aumento da urbanização, a dificuldade de acesso aos serviços especializados, à escassez de recursos de diagnósticos.

Em relação as doenças do aparelho respiratório, sendo a principal causa o cigarro, o município deve implantar políticas de conscientização dos males do cigarro. Quanto as doenças do sistema endócrino como diabetes e obesidade é relevante priorizar políticas e ações voltadas para acompanhamento e monitoramento dos pacientes com essas moléstias. Além disso, é importante as ações orientativas de uma boa alimentação. Assim é importante que o município intensifique as ações da atenção básica voltada para uma saúde preventiva e educativa como atividades em grupos orientativas para melhorar a alimentação, atividades físicas, acompanhamentos e monitoramentos contínuos de pacientes com hipertensão, diabetes, obesidade e outras doenças do aparelho circulatório.



6. MODELO DE GESTÃO

Ao observar as normas constitucionais e infraconstitucionais do SUS e a prática cotidiana da aplicação dessas normas, transformadas em regulamentos infra legais, isto é, decretos, portarias e resoluções, percebe-se a pluralidade de composição desse sistema. Da mesma forma é inegável que alguns componentes como a organização dos serviços, o modelo de atenção, o financiamento, a gestão, a governança e a regulação sempre estarão presentes, entre outros, como elementos importantes nessa composição.

Ao analisar o sistema de saúde no Brasil percebe-se que um dos grandes desafios tem sido a redefinição, ao longo do tempo, das atribuições e das competências dos gestores das três esferas de governo. Para enfrentá-lo têm sido elaborados muitos dispositivos normativos demarcando os limites da tomada de decisão de cada gestor no seu âmbito de atuação, resultando na conformação de um modelo de gestão que tem como ponto de partida uma unidade de princípios, mas que tem de atuar de forma coerente com a diversidade operativa nos territórios em que está localizada a população com suas necessidades de saúde.

Essa realidade está exigindo cada vez mais a implantação de mecanismos de cogestão em que a tomada de decisão caracteriza-se pela negociação permanente para a construção de consensos e compromissos entre os gestores do SUS, nos espaços das comissões intergestores, no intuito de fortalecer a articulação interfederativa

6.1. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ao longo dos anos, a participação da sociedade no setor Saúde passou por processos de mudanças complexos, que resultaram em um sistema de controle social cada vez mais qualificado, deliberativo, independente e representativo. A democratização das políticas de saúde é exemplo de um dos avanços viabilizados pela existência do controle social. Os conselhos de saúde e as conferências de saúde se constituem, atualmente, nos principais espaços para o exercício da participação e do



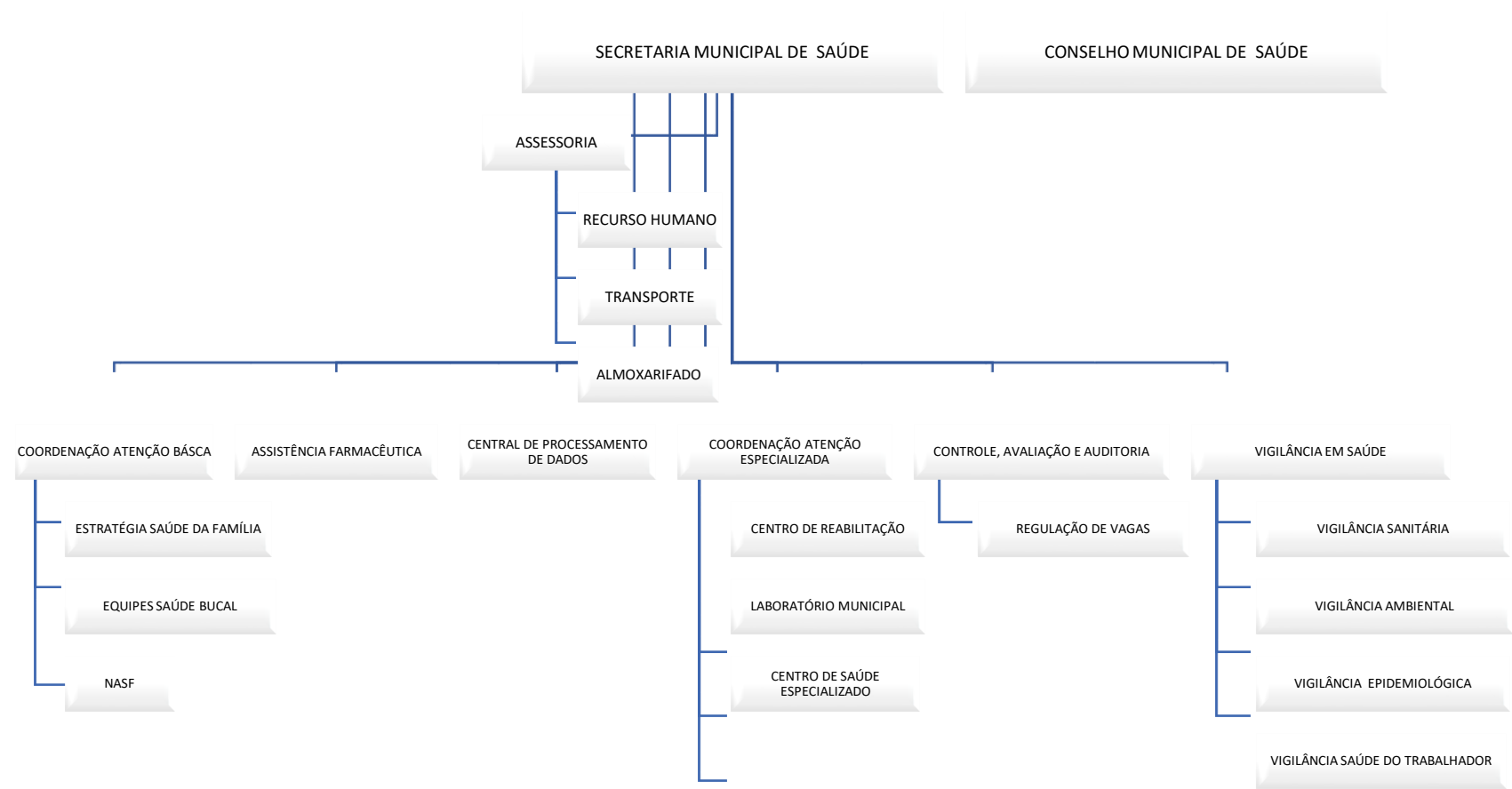
controle social na implantação e na implementação das políticas de saúde em todas as esferas de governo. Atuando como mecanismos essencialmente democráticos, através deles, a sociedade se organiza para a efetiva proteção da saúde como direito de todos e dever do Estado. A amplitude do campo de atuação dos conselhos de saúde, além de valiosa, é extensa. Como exemplo, a instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde. Sua atuação e variedade de competências fazem com que, hoje em dia, todos os municípios brasileiros disponham de um conselho de saúde.

O conselho municipal de saúde do município de Figueirópolis D'Oeste se reúne mensalmente em reuniões ordinárias e quando necessário extraordinárias discutindo assuntos relacionados a saúde, participando da gestão do SUS municipal, tendo como objetivo fortalecer o controle social no município.



7. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7.1. ESTRUTURA



7.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Garantir o direito à saúde do indivíduo e da coletividade de forma humanizada no município de Figueirópolis D'Oeste, através da gestão democrática e efetiva das ações e serviços de saúde.

VISÃO

Ser excelência na atenção à saúde.

VALORES

Humanização: Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. É o SUS mais ágil, mais resolutivo e acolhedor.

Qualidade: Garantir a eficiência e eficácia na aplicação de recursos e prestação das ações e serviços de saúde.

Integralidade: Atender as necessidades do indivíduo como um todo incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação.

Universalidade: Todos os cidadãos têm direito de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção.

Equidade: Atenção as pessoas em igualdade de condições de acesso aos serviços, respeitando a singularidade e a diversidade dos seres humanos.

Democratização: Fortalecer a participação da sociedade e dos trabalhadores nas instâncias de gestão e organização dos SUS, respeitando as idéias os valores, a cultura e as diferentes formas de organização.

Ética: Compromisso com a vida e respeito a crenças e valores.



8. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA

RECURSOS HUMANOS												
CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado.	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
Nível Superior												
Clínico Geral	1											
Médico (PSF)			1									
Enfermeiro	3											
Enfermeiro (PSF)	1											
Cirurgião Dentista (PSF)	1											
Nutricionista	1											
Fisioterapeuta	1											
Nível Médio												
Técnico de Enfermagem	3											
Auxiliar Enfermagem	4											
Técnico de Enfermagem (PSF)	2											



RECURSOS HUMANOS												
CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
Agente Administrativo	2	2										
Nível Elementar												
Agente Comunitário de Saúde - ACS	3	8										
Agente de Combate às Endemias - ACE	1											
Visitador Sanitário		1										



8. REDE FÍSICA INSTALADA

8.1. UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADES	PÚBLICA	PRIVADA	OUTRAS	TOTAL
Central de Regulação de Serviços de saúde	01	-	-	01
Centro de Saúde	01	-	-	01
Consultórios Odontológicos	01	-	-	01
Farmácia	01	-	-	01
Laboratório de Análises Clínicas	01	-	-	01
Secretaria de Saúde	01	-	-	01
Unidades Básicas de Saúde - UBS	01	-	-	01
Unidade Descentralizada de Reabilitação – UDR	01	-	-	01
Unidade de Vigilância em Saúde	01	-	-	01

Fonte: CNES



8.1.1. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

EQUIPAMENTO	FREQUÊNCIA	QTDE.EQP EM USO	USA EQP PARA O SUS	NÃO USA EQP P/SUS
Raio X até 100 mA	1	1	1	0
Raio X de 100 a 500 mA	3	3	2	1
Raio X mais de 500mA	1	1	0	1
Ultrassom Doppler Colorido	5	5	3	2
Ultrassom Ecógrafo	5	4	4	1
Ultrassom Convencional	4	4	2	2
Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	16	16	0	3
Grupo Gerador	5	5	4	1
Eletrocardiógrafo	2	2	2	0
Bomba de Infusão	1	1	1	0
Berço Aquecido	1	1	1	0
Debitômetro	2	2	1	0
Desfibrilador	1	1	1	0
Equipamento de Fototerapia	1	1	1	0
Monitor de Pressão Não-Invasivo	2	2	0	2
Reanimador Pulmonar/AMBU	7	6	4	0



Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	7	6	4	1
Aparelho de Eletroestimulação	3	2	2	1
Forno de Bier	3	3	3	0
Equipo Odontológico Completo	18	18	13	2
Compressor Odontológico	10	10	8	2
Fotopolimerizador	10	10	8	2
Caneta de Alta Rotação	10	10	8	2
Caneta de Baixa Rotação	10	10	8	2
Amalgamador	9	9	8	1
Aparelho de Profilaxia c/Jato de Bicarbonato	10	10	8	2
Total	147	143	97	28

Fonte: CNES



9. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

9.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA

UNIDADES EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO	DIAS/SEMANA	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
UBS Joaquim Luiz de Campos	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hiperdia, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Unidade de Reabilitação de Figueirópolis D'Oeste	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Serviço de Atenção Psicossocial; Serviço de Fisioterapia.
Centro de Saúde Sebastiao de Paula Costa	Atendimento continuo de 24 horas/dia (plantão: inclui sábados, domingos e feriados)	Atendimento continuo de 24 horas/dia (plantão: inclui sábados, domingos e feriados)	Atendimento ambulatorial de Média e alta complexidade com demanda espontânea e referenciada 24 horas.
Secretaria Municipal de Saúde de Figueirópolis D'Oeste	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Planejamento, serviço de vigilância em saúde, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município
Central de Regulação Municipal	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Regulação de acesso a ações e serviços de saúde.
Laboratório de análises	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Serviço de diagnostico por



clínicas			laboratório clínico, serviço de vigilância em saúde, serviço de diagnóstico por anatomia patológica e ou cito pato.
Farmácia Municipal Básica de Figueirópolis D'Oeste	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Dispensação de Medicamentos
NASF de Figueirópolis D'Oeste	Segunda a Sexta	07:00 as 17:00	Unidade de Apoio às unidades de saúde da família

Fonte: CNES



9.2. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL – PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA (PPI)

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DOS AGREGADOS DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio/2018						
Município Encaminhador		Município Executor		Código/ Procedimento	Fis_ Encaminhador	Fin_ Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município			
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	0211040061 - TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	10,5472047106	17,8247759609
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	040505XXXX - Cirur. Conj. Cornea Camara Anterior - Vl. 45 a 99 reais	0,5836397864	34,4735177524
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	010104XXXX - Aliment. Nutricao - MAC	1,9523572352	1,2001912079
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0201010216 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	0,1289430846	9,1743755795
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	0,1039055924	4,8373811894
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	0,0175262445	1,9921456191
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0202030210 - GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	0,7373541438	220,1002119214
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0202100000 - Exames de genética	0,3442655170	11,1812557627
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0202110087 - DOSAGEM DE TSH E T4 LIVRE (CONTROLE / DIAGNOSTICO TARDIO)	0,0162743699	0,2150595388
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0203020049 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	5,9025887741	543,0381672214
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0204030048 - MARCACAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA A MAMOGRAFIA	0,0614816546	3,8426034131
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0209010010 - COLANGIOPANCREATOLOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	0,0363043636	3,2915914616
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0209010029 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	2,1038607645	237,0206704670



510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0209010053 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	0,716995927 5	16,5844 873045
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0209030011 - HISTEROSCOPIA	0,018778119 1	1,43652 61121
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0209040017 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	0,664660997 9	23,9413 296876
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0209040041 - VIDEOLARINGOSCOPIA	2,345950812 7	106,740 7619794
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	021101XXXX - Diag. Angiologia - Vl. 1,31 reais	0,015022495 3	0,01964 19126
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0211040045 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	0,058838106 6	1,47095 26638
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0211050083 - ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	1,777601145 5	47,9952 309292
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0301120000 - Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças endócrinas/metabólicas e nutricion	0,098898094 0	2,70523 84330
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0303020016 - PULSOTERAPIA I (POR APLICACAO)	0,774542106 5	44,7304 161244
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0307040054 - MANUTENCAO DE APARELHO ORTODONTICO EM PACIENTES C/ ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS	0,049185323 7	1,09806 23513
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0405040105 - EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR	0,011266871 5	5,81370 56770
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0405040130 - INJECAO RETROBULBAR / PERIBULBAR	0,011266871 5	0,25913 80437
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	040504XXXX - Cav. Orbitaria e Globo Ocular - Vl. acima 100 reais	0,023785617 5	5,23283 58592
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	040505XXXX - Cirur. Conj. Cornea e Cristalino - Vl. 8 a 25 reais	0,019496069 4	0,29958 49581
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0406020000 - Cirurgia vascular	0,100149968 6	1,69334 81878
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010010 - ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONTEIRAS.	0,097398695 4	12,6618 304000
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010029 - CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)	0,821854217 5	470,018 4269656
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010037 - CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ASSENTO SANITARIO	0,272716347 1	62,7247 598274
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010045 - CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO	0,547867661 5	641,005 1639975
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010053 - CALCADOS ANATOMICOS C/ PALMILHAS P/ PE NEUROPATICOS (PAR)	0,230807007 9	96,7542 977125



510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010100 - CARRINHO DOBRAVEL P/ TRANSPORTE DE CRIANCA C/ DEFICIENCIA	0,129636154 7	99,1068 402676
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010118 - BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR)	0,332797778 8	26,6071 824170
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010134 - MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTURA (PAR)	0,332797778 8	26,6071 824170
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010169 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES ATE O NUMERO 33 (PAR)	0,369303009 2	16,1905 819294
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701010177 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES NUMEROS ACIMA DE 34 (PAR)	0,369303009 2	23,9778 428876
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM - Aux. Locomocao - Vl. 239 a 299 reais	0,245367423 1	60,6150 424057
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. Locomocao - Vl. 53 a 99,75 reais	0,061341855 8	4,70195 33944
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. Locomocao Vl 130 a 171 reais	0,098898094 0	13,8987 750856
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701020083 - ORTESE CRUROPODALICA C/ DISTRATOR P/ GENUVALGO / GENUVARO (INFANTIL E ADOLESCENTE)	0,184025567 3	46,2603 596255
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701020113 - ORTESE ESTATICA IMOBILIZADORA AXILO-PALMAR TIPO AEROPLANO	0,184025567 3	53,4908 493521
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701020130 - ORTESE HCTO TIPO MINERVA IMOBILIZADORA CERVICAL C/ APOIO TORACICO (COLAR).	0,098898094 0	14,7558 459981
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701020237 - ORTESE SUROPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)	0,245367423 1	31,9709 996625
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701020423 - PROTESE EXOESQUELETICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM	0,122683711 5	196,242 7618148
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701020512 - PROTESE MAMARIA	0,172758695 8	27,4743 912599
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - Vl. 299 a 500,40 reais	0,184025567 3	75,6913 933407
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - Vl. 512 a 950 reais	0,125187460 7	101,439 5747044
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedica - Vl. Acima 3100 reais	0,025037492 1	87,7013 274998
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 1197 a 1596 reais	0,025037492 1	36,2793 261240
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 144 a 291 reais	0,369303009 2	62,8133 467351
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 2000 a 3000 reais	0,025037492 1	74,8621 015257



510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 65,50 a 130 reais	0,025037492 1	3,12593 08948
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - Vl. 200 a 359 reais	0,025037492 1	7,35225 95696
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - Vl. 45 a 159 reais	0,048823109 7	5,58016 84690
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701090014 - ORTESE HCO TIPO PHILADELPHIA P/ IMOBILIZACAO DA REGIAO CERVICAL	0,018778119 1	1,49849 39051
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701090065 - SUBSTITUICAO DE PE DE ADAPTACAO DINAMICA.	0,061341855 8	16,3535 634846
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	0701090073 - SUBSTITUICAO DE PE SACH / ARTICULADO.	0,098898094 0	26,5113 366432
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub./Troca Ortese/Protese - Vl. 250 a 347,50 reais	0,048823109 7	12,5719 757828
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub./Troca Ortese/Protese - Vl. 600 a 1098 reais	0,015022495 3	12,0079 812347



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio/2018						
Município Encaminhador		Município Executor		Código/ Procedimento	Fis_ Encaminhador	Fin_ Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município			
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	Diagnósticos - Ressonância Magnética	12,7371920408	3.423,12
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	Diagnósticos - Tomografia	28,1444579341	3.137,26
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	Litrotipsia - Serviço Litotripsia	17,7225572742	3.053,95
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	TRS - RDC - Diálise Peritoneal	0,0499871095	35,02
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	TRS - RDC - Hemodiálise	2,2937639276	1.599,07
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Bolsas - Para Ostomizados	99,8061583209	1.481,13
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Cirurgias por Radiologia Intervencionista - Cirurgias por Radiologia Intervencionista	0,0602520215	5,84
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Cardiologia Intervencionista	2,8484824377	1.751,28
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Densitometria Óssea	11,0995450622	611,58
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Cintilografias)	6,1112764683	1.369,96
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Terapias)	0,7365502222	200,70
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Radiologia Intervencionista	0,8363783631	160,83
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Ressonância Magnética	0,6687216998	179,72
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Tomografia	7,0407308630	784,83
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Hematologia	0,3516750644	1.268,49

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	4,9313515228	13.965,5 9
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Pediátrica	0,2213339566	2.200,28
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Braquiterapia	0,2828156112	631,24
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Radioterapia Geral	3,9717148878	1.826,99
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Roentgenterapia/Contatoterapia	0,0368889928	7,40
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Reabilitação Física - Serviço de Refer em Medicina Física e Reabilitação	12,295311810 4	266,69
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	1,4747518638	2.563,12
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	Saúde Auditiva - Fonoterapia	7,1305188153	77,72
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	TRS - RDC - Diálise Peritoneal	0,0218220529	15,29



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MEDIA COMPLEXIDADE POR REFERÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio /2018								
Município Encaminhador		Município Executor		Procedimento Hospitalar				
IBGE	Município	IBGE2	Município2	Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador	Valor Unitário	Fin_Encaminhador
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	11	793,77	8.731,48
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	3	495,99	1.487,96
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	2	523,14	1.046,29
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	5	768,29	3.841,44
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	10	530,15	5.301,48
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	5	499,80	2.499,02
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	16	534,37	8.549,93
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	14	409,46	5.732,42
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	2	596,37	1.192,73
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	OBSTETRICOS	OBSTETRICIA CLINICA	6	392,65	2.355,93
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	OBSTETRICOS	OBSTETRICIA CLINICA	35	415,71	14.549,75
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	15	604,63	9.069,48
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	10	590,18	5.901,81
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	21	424,72	8.919,04
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	1	257,40	257,40

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021



510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	10	588,47	5.884,71
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CLINICOS	PNEUMOLOGIA	10	571,57	5.715,71
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	PNEUMOLOGIA	10	712,25	7.122,48
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA	13	545,42	7.090,41
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CLINICOS	CLINICA GERAL	41	386,61	15.851,12
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA	1	841,96	841,96
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA	2	817,94	1.635,89
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	4	464,39	1.857,56
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	11	793,77	8.731,48
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	3	495,99	1.487,96
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	2	523,14	1.046,29
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	5	768,29	3.841,44
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	10	530,15	5.301,48
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	5	499,80	2.499,02
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	16	534,37	8.549,93
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	14	409,46	5.732,42
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	2	596,37	1.192,73
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	OBSTETRICOS	OBSTETRICIA CLINICA	6	392,65	2.355,93
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	OBSTETRICOS	OBSTETRICIA CLINICA	35	415,71	14.549,75
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	15	604,63	9.069,48

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021



510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	10	590,18	5.901,81
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510675	PONTES E LACERDA	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	21	424,72	8.919,04
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	1	257,40	257,40
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	10	588,47	5.884,71



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio/2018						
Município Encaminhador		Município Executor				
IBGE	Município	IBGE2	Município3	Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	0,3558991185
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	0,4648013089
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,2849771927
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	0,4435844086
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,1057484459
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	0,0012296331
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	0,0196741295
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	0,0184444964
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - INVESTIGACAO E CIRURGIA DA EPILEPSIA	0,0012296331
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIAS VASCULARES	0,0086074316
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEURO-ENDOVASCULAR	0,0454964244
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEUROCIRURGICO DA DOR FUNCIONAL	0,0024592662
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,0147555971
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,0541038561
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO OCULAR	0,0049185324
510380	FIGUEIROPOLIS	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS,	0,0332000935



	DOESTE				CORPO CILIAR E CRISTALINO	
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS	0,0049185324
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	0,1245042633
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,0124626187
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,1163531040
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	0,2075845151
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	0,3555431023
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	0,2112649767
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,0024592662
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,0490767070
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,0705952008
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,2821083222
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,1846987222
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - UROLOGIA	0,4389778983
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	0,2533044170
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	0,9996917040
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,1205040430
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,1094373452
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	PLASTICA - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	0,0135259640
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	AIDS	0,2828156112



510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	0,0848446834
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	0,4438975463
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	0,0580270302
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	0,1561634027
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,0270792808
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,0418075251
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	0,0024592662
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	0,0024592662
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,0122963309
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,0110666978
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	0,0061481655
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS	0,0012296331
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	0,0135259640
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,0319704604
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,0012296331
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	0,0332000935
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,0332000935
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,0332000935
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,0012296331
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,0086074316



510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,0676298201
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - UROLOGIA	0,1008299136
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	0,0086074316
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	0,0356593597
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,0049185324
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,0012296331
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	0,0012296331
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	AIDS	0,0135259640
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEFROLOGIA/UROLOGIA	0,0147555971
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEUROLOGIA	0,0024592662
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	0,1352596401



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio/2018						
Município Encaminhador		Município Executor				
IBGE	Município	IBGE2	Município3	Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	0,2168297456
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	0,1605706517
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA	0,3774973593
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,2168297456
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,1000045287
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510250	CACERES	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	1,8912372255
510380	FIGUEIROPOLIS DOESTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,2528283507



9.3. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

SERVIÇOS CONSORCIADOS	QUANTIDADES /ANO	LOCALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
	REALIZADAS 2017	
Neurologista	73	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Cardiologista	65	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Endocrinologista	54	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Pediatria	14	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Psiquiatria	25	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Cirurgião Vascular	24	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Avl. Cirurgia Varizes	06	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Gastro	35	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Ginecologista	54	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Dermatologista	57	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Otorrino	47	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Ortopedista	86	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Oftalmologista	85	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso



Nefrologista	05	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Urologista	12	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Cirurgião Geral	13	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Proctologista	04	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Oftalmo/especialidade	03	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Colonoscopia	08	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Doppler/pernas	11	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Eletroencefalograma	28	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Endoscopia	07	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Ultrasson	77	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Video/otorrino	20	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Eletrocardiograma	65	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Cirurgia varizes	02	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Cirurgia estapedectomia	01	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso
Total	881	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Mato Grosso

Fonte: Consórcio Intermunicipal de Saúde



9.4. NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES

DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES									
REDE DE SERVIÇOS VINCULADOS AO SUS								REDE DE SERVIÇOS NÃO CONVENIADOS	
CONSULTÓRIOS	REDE AMBULATORIAL	MUN	EST	FED	FILAN	PRIV	TOTAL	PRIVADO	TOTAL
	Médico	4	-	-	-	-	4	-	4
	Odontológico	-	-	-	-	-	1	-	1
	Ortopedia/ Traumatologia	-	-	-	-	-	-	-	-
	Psicóloga	-	-	-	-	-	-	-	-
	Fisioterapeuta	2	-	-	-	-	2	-	2
	CAPS – Psicóloga	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SMS



9.5. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

UNIDADES	PÚBLICO	PRIVADO
Farmácias Privadas	-	-
Farmácias Públicas:	01	-
- Farmácia da Atenção Básica	-	-

9.5.1. SISTEMA HORUS

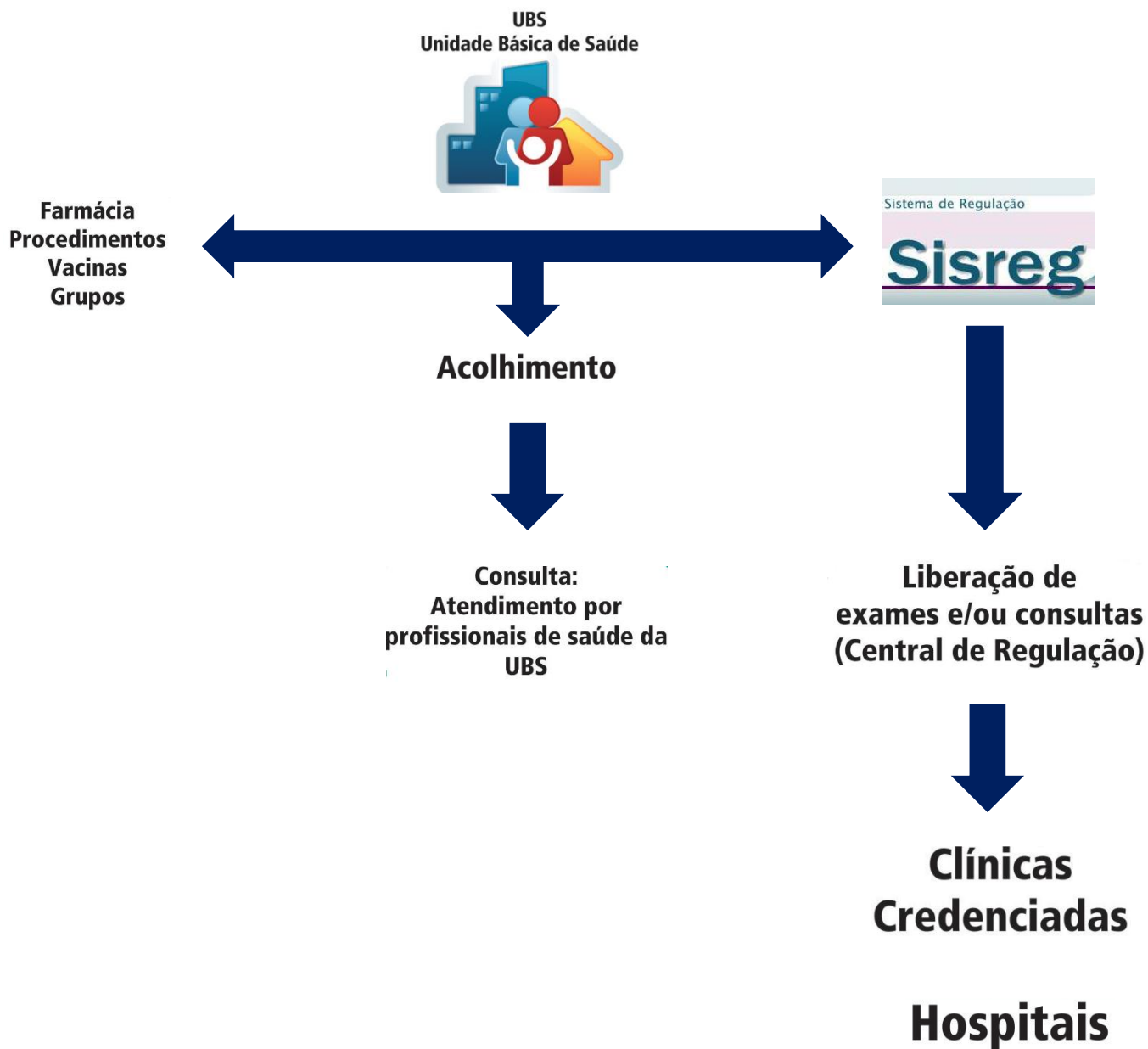
Situação do Sistema Hórus no município.

Implantado: sim (☒) não (☐)

Técnico Capacitado: sim (☒) não (☐)

Situação Atual do Sistema: O Sistema encontra-se em funcionamento.

9.6. FLUXO DE ACESSO





10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

10.1. NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, NASF, ACSR.

TIPO DE EQUIPE	ANOS			
	2013	2014	2015	2016
Nº. ACS	11	11	10	9
Cobertura Populacional ACS	100%	100%	100%	100%
Nº. ESF	1	1	1	1
Cobertura Populacional ESF	92,79%	94,49%	95,86%	97,21%
Nº. ESB	1	1	1	1
Cobertura Populacional ESB	92,79%	94,49%	95,86%	97,21%

Fonte: E-gestor AB.



10.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

INTERNAÇÕES		2013	2014	2015	2016	2017
		Nº internações	Nº internações	Nº internações	Nº internações	Nº internações
Clínica Médica		3	110	121	133	119
Clínica Cirúrgica		1	73	65	76	65
Pediatria		2	11	11	6	7
Obstetrícia	Partos Normais	0	0	1	0	0
	Partos Ces.	0	0	2	2	5
	Laqueadura Tubária	-	-	-	-	-
	Partos Ces. c/laq. Tub	-	-	-	-	-
Outras Internações		0	0	1	0	0
TOTAL GERAL		6	194	201	217	196

Fonte: Tabwin



10.2.1. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - PROCESSAMENTO SEGUNDO LEITOS DE ESPECIALIDADE

INTERNAÇÕES	ANO			
	2014	2015	2016	2017
Clínicos	26	41	46	41
Cirúrgicos	73	65	76	65
Pediatria	11	11	6	7
Obstétrico	0	3	5	6
TOTAL GERAL	110	120	133	119

Fonte: Tabwin



10.2.2. PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Nº	CÓDIGO	PROCEDIMENTOS	ANOS				
			2013	2014	2015	2016	2017
001	0303140151	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	0	0	2	4	1
002	0303010037	TRATAMENTO DE OUTRAS BACTÉRIAS BACTERIANAS	0	1	4	1	0
003	0303150050	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	0	1	0	0	0
004	0303140046	TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	0	0	0	0	5
005	0303100044	TRATAMENTO DAS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS NA GRAVIDEZ	0	0	1	4	1
006	0303070064	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESÔFAGO ESTÔMAGO E DUODENO	-	-	-	-	-
007	0303080060	TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS (infecções na pele, no nariz, na boca, glândulas mamárias, aparelhos geniturinário e intestinal e nas vias aéreas superiores, etc)	0	0	0	0	1
008	0303030038	TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	0	0	0	0	1
009	0303060212	TRATAMENTO DE INSUFICIA CARDÍACA	0	1	3	2	3



010	0303040149	TRATAMENTO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – AVC	0	5	2	5	2
011	0303060107	TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	0	0	1	0	0
012	0303020059	TRATAMENTO DE ANEMIAS APLASTICAS E OUTRAS ANEMIAS	-	-	-	-	-
013	0303030046	TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABÓLICOS	-	-	-	-	-
014	0305020013	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE (infecção dos rins, ureteres, bexiga ou uretra, etc)	0	0	1	3	0
015	0303070129	TRATAMENTO DE TRANSTORNO DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	0	0	0	0	1
016	0305020021	TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	0	3	0	0	0
017	0303030020	TRATAMENTO DE DESNUTRIÇÃO	-	-	-	-	-
018	0303040100	TRATAMENTO DE INFECÇÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES	-	-	-	-	-
019	0303070102	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	-	-	-	-	-
020	0303010150	TRATAMENTO DE MALÁRIA	-	-	-	-	-
021	0303010037	TRATAMENTO DE CRISES EPLETICAS NÃO CONTROLADAS	-	-	-	-	-
024	0303070072	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FIGADO	-	-	-	-	-



025	0303060026	TRATAMENTO DE ARRITMIAS	0	0	2	1	0
026	0303080078	TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS (amigdalite, faringite, adenite cervical, escarlatina, impetigo, erisipela),etc	-	-	-	-	-
027	0303140135	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	0	1	0	4	1
028	0303150033	TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DOS ÓRGÃOS PELVICOS FEMININOS	-	-	-	-	-
029	0305020056	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	-	-	-	-	-
030	0303010088	TRATAMENTO DE HANSENÍASE	-	-	-	-	-
031	0303010118	TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	-	-	-	-	-
TOTAL			0	12	16	24	16


10.3. DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

INDICADOR		2013	2014	2015	2016	2017
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,67%	4,18%	4,12%	2,84%	4,35%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,98%	99,83%	85,22%	92,56%	85,06%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,39%	8,14%	4,90%	8,96%	8,58%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,42%	90,80%	81,77%	60,85%	70,86%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,58%	10,13%	6,53%	9,06%	10,10%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	90,45%	89,24%	870,4%	70,97%	67,10%
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 635,71	R\$ 712,95	R\$ 708,38	R\$ 837,47	R\$ 897,75
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,46%	50,86%	52,98%	54,23\$	60,56%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%	0,00%	0,63%	0,32%	7,07%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,77%	15,27%	25,02%	21,90%	15,05%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total	0,00%	7,365	5,73%	11,13%	5,97%



	com Saúde					
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,46%	31,38%	20,62%	44,91%	38,72%
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,77%	16,86%	21,44%	18,46%	20,54%

Fonte: SARGSUS



11. RECEITAS

11.1. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Assistência Farmacêutica Básica	19.113,10	19.165,43	17.564,03	20.757,49	19.268,96
Programa Farmácia Popular do Brasil					
Agentes Comunitários de Saúde - ACS	54.231,00	156.190,00	99.372,00	123.708,00	100.386,00
Assistência Financeira Complementar - ACS 95%	-	-	-	-	14.449,50
Fortalec. de Pol. Afetas À Atuação da Estratégia de ACS – 5%	-	-	-	-	760,50
Inc Adic Assistência Financeira Complementar - ACS – 95%	-	-	-	-	1.926,60
Inc Adic Fort Pol Afetas À Atuação da Estrat de ACS – 5%	-	-	-	-	101,40
Incentivo Adicional ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde	8.550,00	11.154,00	-	9.126,00	8.112,00
Incentivo adicional do PSF					
PAB FIXO	92.035,63	104.103,96	104.103,96	104.103,96	104.103,96



PMAQ	-	-	-	8.800,00	26.400,00
Programa de Requalificação de UBS – Reformas	35.355,20	141.420,78	-	-	-
Programa Saúde na Escola	600,00	-	1.000,00	-	6.676,00
Programa Saúde na Escola - Semana Saúde na Escola	558,30	-	-	-	-
Saúde Bucal – SB	20.070,00	50.175,00	23.415,00	43.485,00	40.140,00
Saúde da Família – SF	64.170,00	160.425,00	74.865,00	118.950,00	48.000,00
Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde	-	-	-	165.000,00	-
Programa de Requalificação de UBS – Construção	-	-	-	81.600,00	-
Incremento Temporário do Componente de Custeio do PAB (2017)	-	-	-	-	178.000,00
Incremento Temporário do Componente de Custeio do PAB (2017) 2	-	-	-	-	200.000,00
Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	26.647,38	55.203,62	70.809,42	65.738,05	67.130,28
Incremento Temporário do	-	-	-	-	10.464,00



Componente de Custeio de MAC (2017)					
Assistência Financeira Complementar - ACE - 95 POR CENTO	-	-	-	-	10.596,30
Fortalec. de Pol. Afetas À Atuação da Estratégia de ACE - 5 POR CENTO	-	-	-	-	557,70
Inc. Adic. Assistência Financeira Complementar - ACE - 95 POR CENTO	-	-	-	-	963,30
Inc. Adic. Fort. Pol. Afetas À Atuação da Estrat De ACE - 5 POR CENTO	-	-	-	-	50,70
Incentivos Pontuais para Ações de Serviços de Vigilância em Saúde IPVS	-	1.180,93	2.699,28	-	1.956,97
Incentivo Qualif Ações de Vigilância em Saúde	6.748,20	-	-	-	-
Aperfeiçoamento do SUS	-	-	-	-	3.371,54
Piso Fixo da Vigilância e Promoção da Saúde	22.494,00	-	-	-	-
Piso Fixo da Vigilância em Saúde	-	20.619,50	9.372,50	26.243,00	10.309,75

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021



Piso Fixo de Vigilância Sanitária - Parte ANVISA	-	-	1.698,64	3.299,68	891,04
Piso Fixo de Vigilância Sanitária – Parte FNS	-	-	6.301,36	-	2.331,72
PVVS – Programa de qualificação das ações de Vigilância em Saúde	2.249,40	2.249,40	1.349,64	1.349,64	3.149,16
Total	352.822,21	721.887,62	412.550,83	772.160,82	860.097,38

Fonte: Fundo Nacional de Saúde



11.2. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Saúde da Família – SF	24.035,76	25.121,16	25.121,16	80.400,00	80.400,00
Saúde Bucal – SB	9.514,20	9.126,48	9.126,48		
ACRS – Agente Comunitário Rural de Saúde	-	-	25.121,16		
Assistência Farmacêutica Básica	-	3.107,88	8.864,16	8.493,60	8.375,64
Diabetes Mellitus	793,92	835,44			
PAICI – Consórcio	22.256,16	22.088,64	22.088,64	22.830,00	22.830,00
Portaria 112/61 – Média e Alta /Microrregionalização	7.533,84	7.928,16	7.928,16	18.000,00	18.000,00
Incentivo ao Alcance de Metas da Atenção Básica	15.022,032	15.808,80	15.808,80	-	-
TOTAL	79.155,91	84.016,56	114.058,56	129.723,60	129.605,64

Fonte: Siops



11.3. RECEITAS PREVISTAS

11.3.1. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2018

FONTE DE RECURSOS (BLOCO DE FINANCIAMENTO)	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO		RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL		
Atenção Básica	386.323,96	71.100,00	751.913,58	1.209.337,54
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	67.130,28	30.830,00	784.320,00	882.280,28
Assistência Farmacêutica	19.160,76	9.201,40	104.500,00	132.862,16
Vigilância em Saúde	39.735,61	-	73.000,00	112.735,61
Gestão do SUS	-	-	215.500,00	215.500,00
TOTAL GERAL	727.850,61	111.131,40	1.713.733,58	2.552.715,59

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município) e o Plano Plurianual 2018-2021



11.3.2. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2019

FONTE DE RECURSOS (BLOCO DE FINANCIAMENTO)	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO		RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL		
Atenção Básica	387.486,45	72.269,49	753.076,07	1.212.825,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	70.313,52	34013,24	787.503,24	891.830,00
Assistência Farmacêutica	20.540,04	10.580,68	105.879,28	137.000,00
Vigilância em Saúde	51.867,81	-	85.132,20	137.000,00
Gestão do SUS	-	-	229.600,00	229.600,00
TOTAL GERAL	759.807,81	116.856,41	1.731.590,78	2.608.255,00

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município) e o Plano Plurianual 2018-2021



11.3.3. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2020

FONTE DE RECURSOS (BLOCO DE FINANCIAMENTO)	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO		RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL		
Atenção Básica	369.719,78	81.495,82	762.309,40	1.240.525,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	70.313,52	34.013,24	787.503,24	891.830,00
Assistência Farmacêutica	22.206,71	12.247,35	107.545,95	142.000,00
Vigilância em Saúde	53.367,81	-	85.632,20	138.000,00
Gestão do SUS	-	-	244.155,00	244.155,00
TOTAL GERAL	785.762,81	127.756,41	1.742.990,78	2.656.510,00

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município) e o Plano Plurianual 2018-2021



11.3.4. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2021

FONTE DE RECURSOS (BLOCO DE FINANCIAMENTO)	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO		RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL		
Atenção Básica	403.571,45	88.347,49	769.161,07	1.261.080,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	70.313,52	34.013,24	787.503,24	891.830,00
Assistência Farmacêutica	22.206,71	12.247,35	107.545,95	142.000,00
Vigilância em Saúde	53.367,81	-	86.632,20	140.000,00
Gestão do SUS	-	-	254.320,00	254.320,00
TOTAL GERAL	803.779,48	134.608,07	1.750.842,45	2.689.230,00

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município) e o Plano Plurianual 2018-2021



11.4. RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2018-2021 (TODAS AS FONTES)

2018	2019	2020	2021	TOTAL
2.552.715,59	2.608.255,00	2.656.510,00	2.689.230,00	10.506.710,59

11.5. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE

11.5.1. DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2018-2021

SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2018	2019	2020	2021	
Atenção Básica (301)	1.209.337,54	1.212.825,00	1.240.525,00	1.261.080,00	4.923.767,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	882.280,28	891.830,00	891.830,00	891.830,00	3.557.770,28
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	132.862,16	137.000,00	142.000,00	142.000,00	553.862,16
Vigilância Sanitária (304)	60.053,61	71.000,00	71.500,00	72.000,00	274.553,61
Vigilância epidemiológica (305)	52.682,00	66.000,00	66.500,00	68.000,00	253.182,00
Administração Geral (122)	215.500,00	229.600,00	244.155,00	254.320,00	943.575,00
Outras Sub Funções	-	-	-	-	
TOTAL GERAL	2.552.715,59	2.608.255,00	2.656.510,00	2.689.230,00	10.506.710,59

Fonte: Anexo III - Plano Plurianual 2018-2021.



11.5.2 DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2018-2021

Natureza da Despesa	2018	2019	2020	2021	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	9.879.668,76	9.879.668,76	9.879.668,76	9.879.668,76	39.518.675,04
Pessoal e Encargos Sociais	4.927.149,18	4.927.149,18	4.927.149,18	4.927.149,18	19.708.596,72
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.952.519,58	4.952.519,58	4.952.519,58	4.952.519,58	19.810.078,32
					-
DESPESAS DE CAPITAL	2.061.986,17	2.061.986,17	2.061.986,17	2.061.986,17	8.247.944,68
Investimentos	2.061.986,17	2.061.986,17	2.061.986,17	2.061.986,17	8.247.944,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	11.941.654,93	11.941.654,93	11.941.654,93	11.941.654,93	47.766.619,72

Fonte: Anexo 1

Obs: Os dados do quadro acima, referem-se a prefeitura inteira.



12. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Política de Gestão do Trabalho pressupõe a garantia de requisitos básicos para a valorização do trabalhador da saúde e do seu trabalho, tais como: Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS); vínculos de trabalho com proteção social; espaços de discussão e negociação das relações de trabalho em saúde, com mesas de negociação permanente e comissões locais de negociação de condições de trabalho; capacitação e educação permanente dos trabalhadores, humanização da qualidade do trabalho, dentre outros.

Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde no município se encontra num processo de melhoria, com o objetivo de melhorar as condições de estudo para que os profissionais possam se capacitar. O Plano de Ação Municipal de Educação Permanente em Saúde (PAMEPS) ainda em processo de elaboração, mas muitos profissionais estão aproveitando as oportunidades de formação presencial, de plataformas que oferecem capacitações no formato EaD (Ensino a Distância).



13. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO.

O debate político sobre as reformas de saúde tem gerado um espaço de diálogo, cada vez mais inclusivo, na criação de soluções inovadoras para melhorar a saúde da população.

O município de Figueirópolis D'Oeste tem se preocupado em estimular os investimentos em tecnologia para a saúde, de modo a garantir qualidade no atendimento e na resolutividade dos problemas de saúde de seus munícipes. Desta forma tem investido em equipamentos que garantem estrutura física das suas unidades de saúde.



14. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Ações Estratégicas
					2018	2019	2020	2021	
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	O município superou a meta pactuada atingindo 0,55%	O município intensificou as ações através de campanhas. Busca ativa junto aos ACS.	0,30	0,30	0,30	0,30	-Manter a oferta de serviços pelas ESFS -Intensificar a busca ativa das mulheres faltosas. -Garantir os insumos necessários para a realização da coleta do exame. -Realizar campanhas educativas para prevenção do câncer de mama e de colo do útero.
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA	O município não alcançou a meta pactuada.	Pouca oferta do serviço de mamografia por parte do estado sendo ofertadas apenas vagas 3 por mês para o	0,17	0,17	0,17	0,17	-Garantir os exames de mamografia para todas as mulheres na faixa etária -Realizar campanhas educativas para prevenção do câncer de mama e de colo do útero.



		ETÁRIA		município de Figueirópolis do Oeste.					-Intensificar a busca ativa das mulheres
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	O município ultrapassou a meta pactuada	O município investiu muito na atenção na aquisição de equipamentos estrutura física, também na capacitação dos profissionais o que possibilitou o aumento da oferta de serviços na ESF.	98,80	98,80	98,80	98,80	-Manter os serviços ofertados pela ESF. -Garantir Materiais para o desenvolvimento das Ações. -Garantir os insumos terapêuticos. -Dar continuidade nas campanhas de promoção e prevenção da saúde. -Garantir a Equipe da ESF.
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	O município superou a meta pactuado, atingindo 82,85%	Foram realizadas campanhas junto a população da importância do Programa. Foram realizadas busca ativa pela ESF ao beneficiários do Bolsa Família, o que ajudou no alcance da meta.	85,00	85,00	85,00	85,00	-Manter a busca ativa nesse grupo populacional. -Continuar com as Campanhas para população em relação e esse Programa.
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE	A meta não foi alcançada. Atingindo	- Falta de cadastro no esus de alguns	95,00	95,00	95,00	95,00	-Realizar o remapeamento das micro áreas para garantir a cobertura de ACSs em 100% do



		BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	98,80% .	usuários devido a área descoberta. - Falta dos usuários no dia do seu agendamento.					território. -Realizar busca ativa dos usuários faltos no atendimento a saúde bucal. -Intensificar as visitas domiciliares pela equipe de saúde bucal junto a ESF. -Garantir o cadastro de 100% da população por parte dos ACSs.
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Ações Estratégicas
					2018	2019	2020	2021	
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	O município não alcançou a meta pactuada.	- Falta de investigação por parte da equipe.	100,00	100,00	100,00	100,00	- Realizar capacitação para os profissionais. - Intensificar as ações de investigação de óbito em MIF. - Realizar monitoramento dos óbitos entre o PSF e vigilância epidemiológica para garantir todas as investigações.
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	O município não alcançou a meta pactuada atingindo apenas 58,33 % dos 100% .	- Falta de preenchimento correto da declaração de óbito no campo causa morte por parte dos profissionais médicos.	100,00	100,00	100,00	100,00	- Realizar capacitação para os profissionais referente ao preenchimento correto das DO. - Fortalecer a comunicação entre os profissionais da ESF e Centro de saúde para estudo de caso o que facilitara a identificação



									da causa morte.
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	O município não alcançou a meta pactuada sendo dos 70% pactuado o município atingiu apenas 2,43%	- Os médicos dos hospitais de referência tem uma preferência em realizar o parto Cesário. - A grande procura por parte das gestantes pelo parto Cesário.	45,00	45,00	45,00	45,00	-Realizar grupos de gestantes com foco na importância e benefícios do parto normal. -Pactuar com os hospitais de referência o aumento de parto normal. - Intensificar as ações de pré natal.
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	O município não alcançou a meta pactuada.	- Falta de estrutura familiar. -Falta da implantação do planejamento familiar na ESF. -Falta de lazer e atividades para as adolescentes por ser um município de pequeno porte.	18,87	18,87	18,87	18,87	- Implantar o planejamento familiar na ESF. -Realizar parceria através do programa saúde na escola para desenvolver ações de educação em saúde referente ao tema. -Implantar um grupo de adolescentes na ESF. - Fazer parcerias com outras secretarias para ofertar atividades para as adolescente.
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	O município alcançou a meta pactuada.	- O município vem ofertando através dos grupos de gestantes orientações referente ao cuidado infantil. - O município vem garantindo um pré	1	1	1	1	-Manter pré natal de qualidade. -Garantir a puericultura. -Realizar a busca ativa dos faltosos.



				natal de qualidade ofertando as ações necessárias e os cuidados durante a puericultura.					- Garantir as vacinas do calendário vacinal. - Manter a oferta dos exames necessários na infância.
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	O município alcançou a meta pactuada. (Não houve nenhum caso de óbito materno no ano anterior).	- O município vem ofertando através dos grupos de gestantes, consultas e visitas domiciliares orientações referente aos cuidados no pré Natal. -O município tem ofertado todos os exames necessários durante todo o pré-natal.	1	1	1	1	-Manter Pré-natal de qualidade através dos grupos de educação em saúde, consultas e visitas. -Realizar busca ativa das gestantes faltosas. -Garantir os exames de pré-natal de acordo com protocolo do mistério da saúde. -garantir os medicamentos necessário para a gestante durante o pré natal e puerpério.



Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Ações Estratégicas
					2018	2019	2020	2021	
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	O município não atingiu a meta pactuada de 1 caso.	Possível falta de adesão por parte dos usuários nos grupos de Hipertenso e diabéticos ou outro ofertado pela ESF. Falta de busca ativa para esse grupo de risco.	1	1	1	1	-Manter as Reuniões de Hipertensos, Diabéticos, tabagismo, etc. -Aumentar a busca ativa da população desse grupo de risco. -Realizar campanha educativa e de conscientização para toda população quanto aos riscos dessas doenças crônicas.
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE	Não atingiu a meta pactuada.	Houve troca de profissionais para alimentação do Sistema de Informação, havendo perda das	75,00	75,00	75,00	75,00	-Garantir profissional específico para esse sistema de Informação. -Capacitar o



		COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA		informações.					responsável pela alimentação do Sistema de Informação. -Manter a oferta das vacinas para a população; -Realizar campanhas de vacinação. -Aumentar os pontos de vacinação durante a campanha.
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA 90,00(DNCI) ENCERRADAS EM N/A ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Meta alcançada.	Não houve casos de doenças ou agravos de notificação compulsória no período.	80,00	80,00	80,00	80,00	-Manter as campanhas de prevenção da doença e promoção da saúde. -Garantir as notificações quando necessário.
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	O município não atingiu a meta pactuada.	Não houve a anotação da finalização dos casos por parte da equipe.	90,00	90,00	90,00	90,00	-Capacitar a equipe referente ao preenchimento do preenchimento das doenças de notificação compulsória e sua



									finalização. -Intensificar o acompanhamento dos pacientes notificados. -Realizar a busca ativa dos pacientes para encerramento dos casos.
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	O município alcançou a meta pactuada.	O município vem ofertando através dos grupos de risco orientações referente a prevenção. O município vem garantindo um serviço de qualidade ofertando as ações necessárias e os cuidados durante o pré-natal.	0	0	0	0	-Manter pré natal de qualidade. - Incluir a presença do pai durante as consultas de pré-natal e grupos de gestantes. -Realizar a busca ativa dos faltosos. - Garantir as vacinas do calendário vacinal. - Manter a oferta dos exames necessários na infância.



9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	O município alcançou a meta pactuada.	O município vem ofertando através dos grupos de risco orientações referente a prevenção. O município vem garantindo um serviço de qualidade ofertando as ações necessárias e os cuidados durante o pré-natal.	0	0	0	0	-Manter pré natal de qualidade. - Incluir a presença do pai durante as consultas de pré-natal e grupos de gestantes. -Realizar a busca ativa dos faltosos. Manter a oferta dos exames necessários da gestante -Garantir o tratamento adequado durante a gestação evitando a transmissão vertical.
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	O município não alcançou a meta pactuada.	O município não tem referência em laboratório para execução das análises. O município possui equipamento para análises, porém faltando manutenção.	55,00	55,00	55,00	55,00	-Adquirir equipamento com tecnologia atualizada para realização das análises. -Capacitar o técnico responsável por coleta e realização dos testes de qualidade.
20	U	PERCENTUAL DE	Não atingiu a meta	Falta de quantitativo	100,00	100,00	100,00	100,00	-Garantir a



		MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	pactuada no período, realizando 5 das 6 ações.	em Recursos Humanos.					quantidade profissionais necessários. -Realizar a capacitação aos profissionais da VISA. -Garantir a visita nos estabelecimentos de risco. -Garantir os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho. -Desenvolver ações de educação em Saúde.
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	Não alcançou a meta pactuada	Houve a efetivação de profissional, porém passou por um período de capacitação, o que dificultou a realização dos trabalhos para atingir a meta pactuada.	4	4	4	4	-Garantir condições de trabalho ao colaborador. -Garantir a quantidade profissionais necessários. -Realizar a capacitação aos



									profissionais da VISA. -Garantir a visita nos estabelecimentos de risco. -Garantir os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho. -Desenvolver ações de educação em Saúde.
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	O município atingiu a meta pactuada.	Houve o preenchimento correto das notificações.	100,00	100,00	100,00	100,00	-Continuar com o preenchimento correto das notificações. -Realizar educação continuada aos profissionais responsáveis por esse indicador.



15. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento é o acompanhamento continuado de compromissos (objetivos, metas e ações), explicitados em planos, programações ou projetos, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme preconizado.

A avaliação é entendida como um processo que implica julgar, emitir um julgamento de valor, tendo por base uma análise do que for realizado (intervenção, ação, serviço, procedimento, etc.) ou uma análise do resultado obtido, sempre em comparação com um referencial considerado como um ideal a ser alcançado.

Nos dois casos – monitoramento e avaliação –, busca-se identificar pontos de fragilidade que merecerão a adoção de medidas ou intervenções por parte dos responsáveis pelo objeto deste monitoramento e avaliação, visando superar os desafios que impedem o avanço do que está proposto.

Nesse sentido, a execução do Plano Municipal de Saúde será acompanhada por meio das Programações Anuais de Saúde e dos Relatórios de Gestão, trimestrais e anuais, bem como, indicadores de saúde da população, tendo como referentes a cobertura, a efetividade e seus impactos.



15.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO

- BFA – Programa Bolsa Família
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On-Line
- E-SUS AB- FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- Programa de Suplementação de Vitamina A
- SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SISAIH01 – Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISMOB – Sistema de Monitoramento de Obras
- SISPACTO – Sistema de Pactuação
- SISPRÉNATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré-Natal
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família



- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows.



16. CONCLUSÃO

O Objetivo do Plano Municipal de Saúde (PMS) é apresentar as proposta de implementação na área da saúde, baseado nos instrumentos de Planejamento e Orçamento Público Nacional, no intuito de ampliar e capacitar o SUS no âmbito municipal.

Dessa forma, a expectativa é uma consolidação de ações de saúde de forma sistematizadas que ampliem o acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção, ampliando e qualificando o Sistema Único de Saúde do Município, conforme o quadriênio 2018-2021.



Prefeitura Municipal de Figueirópolis D'Oeste

Prefeito Municipal Eduardo Vilela

Secretário Municipal de Saúde Silvia Fernandes da Cunha Cardoso

Julho/2018

Prefeito Municipal de Figueirópolis D'Oeste

Secretária Municipal de Saúde de Figueirópolis D'Oeste